



# LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS

Premios: 20:000 \$ 000, 15:000 \$ 000,  
12:000 \$, 10:000 \$ por \$140 e \$700

Grande e extraordinaria loteria

**100:0000\$** Integraes por 2\$800  
Extracção em 21 de abril

Remettem-se notas de extracções, prospectos, listas geraes, etc., etc.

Pede-se a maior clareza na direcção da correspondencia.

LISTAS GERAES, PROSPECTOS E INFORMAÇÕES COM

O thesoureiro, AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO.

Caixa 1052

## MARAVILHA

Nova marca de cigarros de Borel & C., em elegantes cartei-  
rinhas. A linéssima collecção de chromos—unicos no  
genero—que as referidas cartei-  
rinhas contém, dá direito  
a um BRINDE util a todas as pessoas.

Um esplendido RELOGIO DE PAREDE FEITIO DE  
PRATO, o que ha de mais moderno; este briande acha-  
se exposto em nossas vitrines á

62 Rua da Quitanda 62

# Odol

*Das Beste für die Zähne.*

DENTIFRÍCIO tendo por base poderoso antiseptico; segundo a sciencia, é a melhor  
agua dentifricia, verdadeira conservadora dos dentes.

Vende-se por atacado e a varejo em casa dos seus unicos importadores  
LOUIS HERMANNY & C.

\*\*\*\*\* RUA GONÇALVES DIAS 65 \* (ANTIGO OURIVES 111) \*\*\*\*\*  
e em todas as pharmacias e perfumarias de primeira ordem.

## LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do Recolhimento de N. S. da Piedade

Extracção pelo systema de urnas e esferas onde são sor-  
teados todos os premios

Quinta-feira, 19 do corrente

A's 2 1/2 horas da tarde

N. 88 RUA DOS OURIVES N. 88  
PREMIO MAIOR

**20:000 \$ 000**

98ª loteria—5ª do plano n. 29

Só jogam 5.000 bilhetes a 10\$, divididos em decimos  
de 1\$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados

AGENCIA GERAL—RUA DOS OURIVES 88

O Agente Geral, JOAQUIM JOSE DO ROSARIO

Leite Itatiaya

127 Rua Moreira Cesar 127

(ANTIGA OUVIDOR)

**LU** DO DR. EDUARDO FRANÇA

Adoptada na  
Europa e no Hospital  
de Marinha

PREÇO **GO** Remedio sem gordura

3\$000

Cura eficaz das molestias  
da pelle, feridas,  
empigens, fric-  
tas, suor dos pés,  
assaduras, man-  
chas, tinha, sar-  
das e brotoejas.

Depositarios no Brasil

**LI**

A. FREITAS & C.

114 OURIVES 114 e 90 S. PEDRO 90

Na Europa CARLO HERA

MILÃO

**NA**

## Joalheiro Fabricante

\* \* \*

RELOJOARIA

Freire & C.

Officina competente para concerto e  
fabrico de joias de gosto e relógios

102 Rua da Carioca 102

RIO DE JANEIRO

## SOLITARIA

Expelle-se

EM 2 HORAS

Obtendo-se cura certa com  
as capsulas

Alpha de extracto ethereo de feto  
macho

Vidro..... 3\$000

Encontra-se nas pharmacias e dro-  
garias, e no deposito geral

29, RUA SETE DE SETEMBRO, 29

Casa Hess & Huber

N. B.—Os productos  
ALPHA, de Alberto Koenow,  
obtiveram como premio  
a medalha de ouro na re-  
cente Exposição  
Industrial.

Livraria Azevedo

Rua da Uruguayana n. 33

Grande sortimento  
de livros collegiaes e acadé-  
micos

CHAPELARIA COLLOSSO

1110

A MAIS BARATEIRA

GRANDE QUEIMA DE CHAPÉOS = ASSOMBROSA LIQUIDAÇÃO

CHAPÉOS DE GRACA

CHAPÉOS PARA HOMENS E MENINOS GUARDACHUVA BENGALAS

CHAPÉOS PARA AS DIGNISSIMAS SENHORETAS

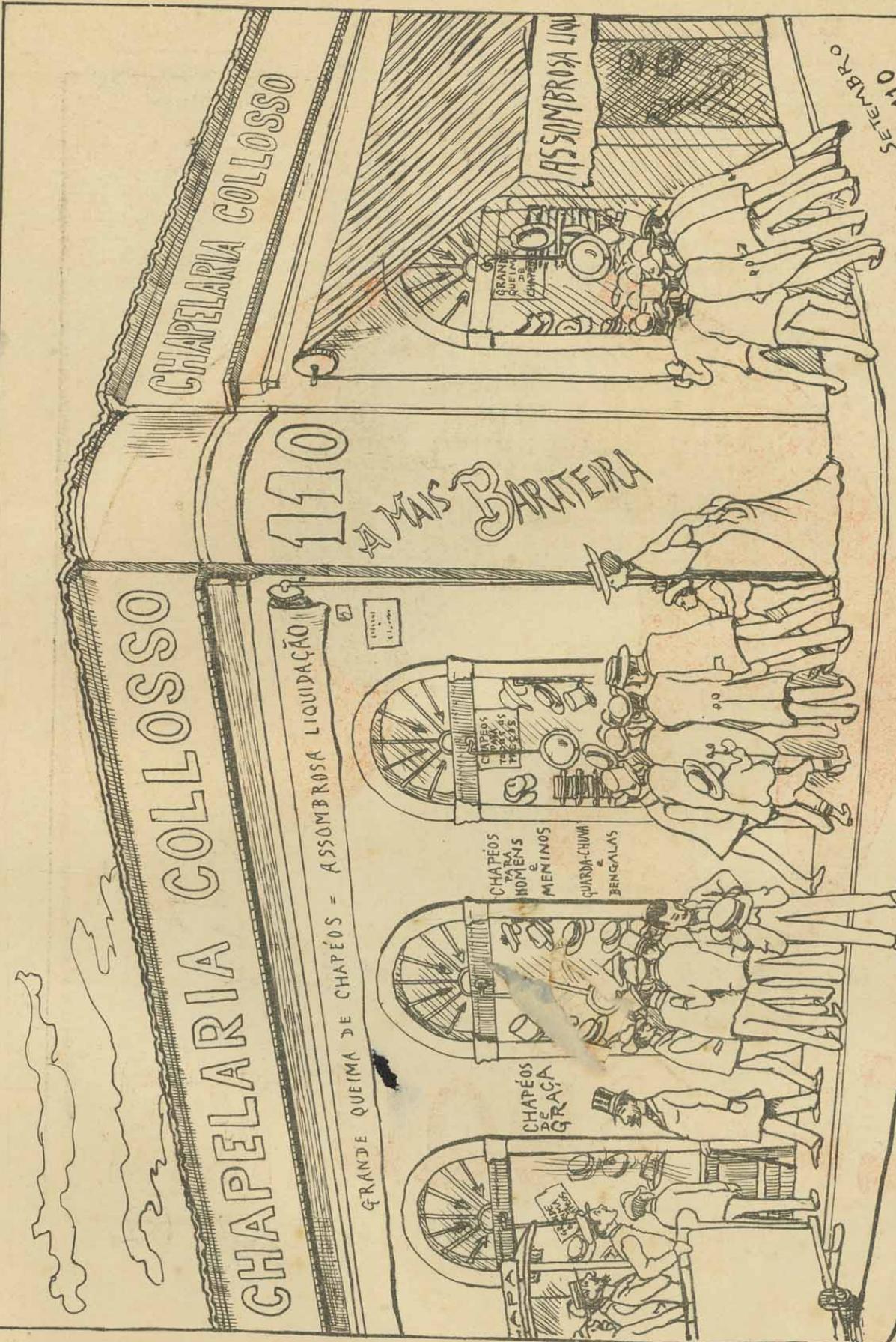
GRANDE QUEIMA DE CHAPÉOS

ASSOMBROSA LIQUIDAÇÃO

CHAPELARIA COLLOSSO

RUA T DE SETEMBRO Nº 110

TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA



TR 1

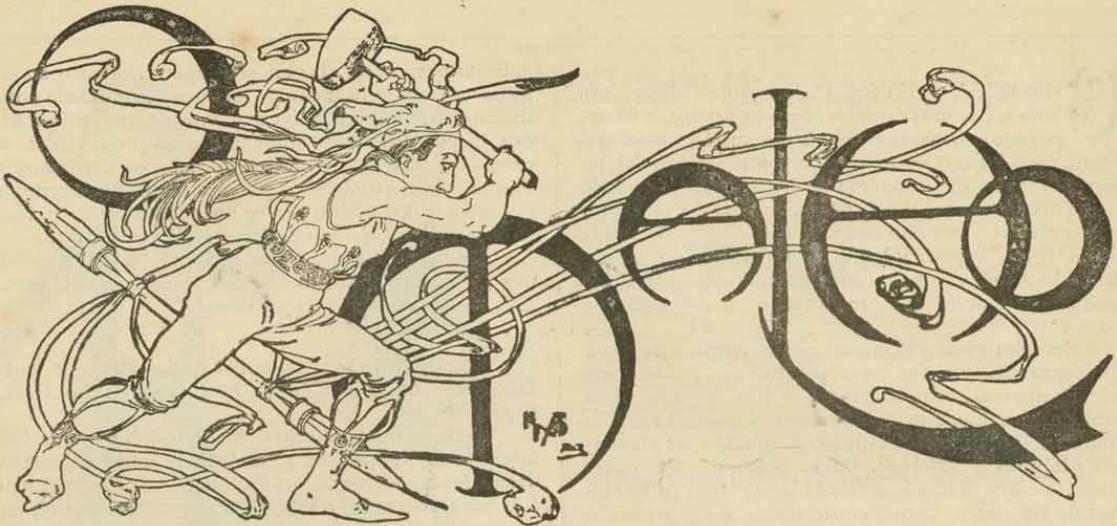
AGUAS MINERAES NATURAES DE

LAMBARY



e.  
CAMBUQUJIRA

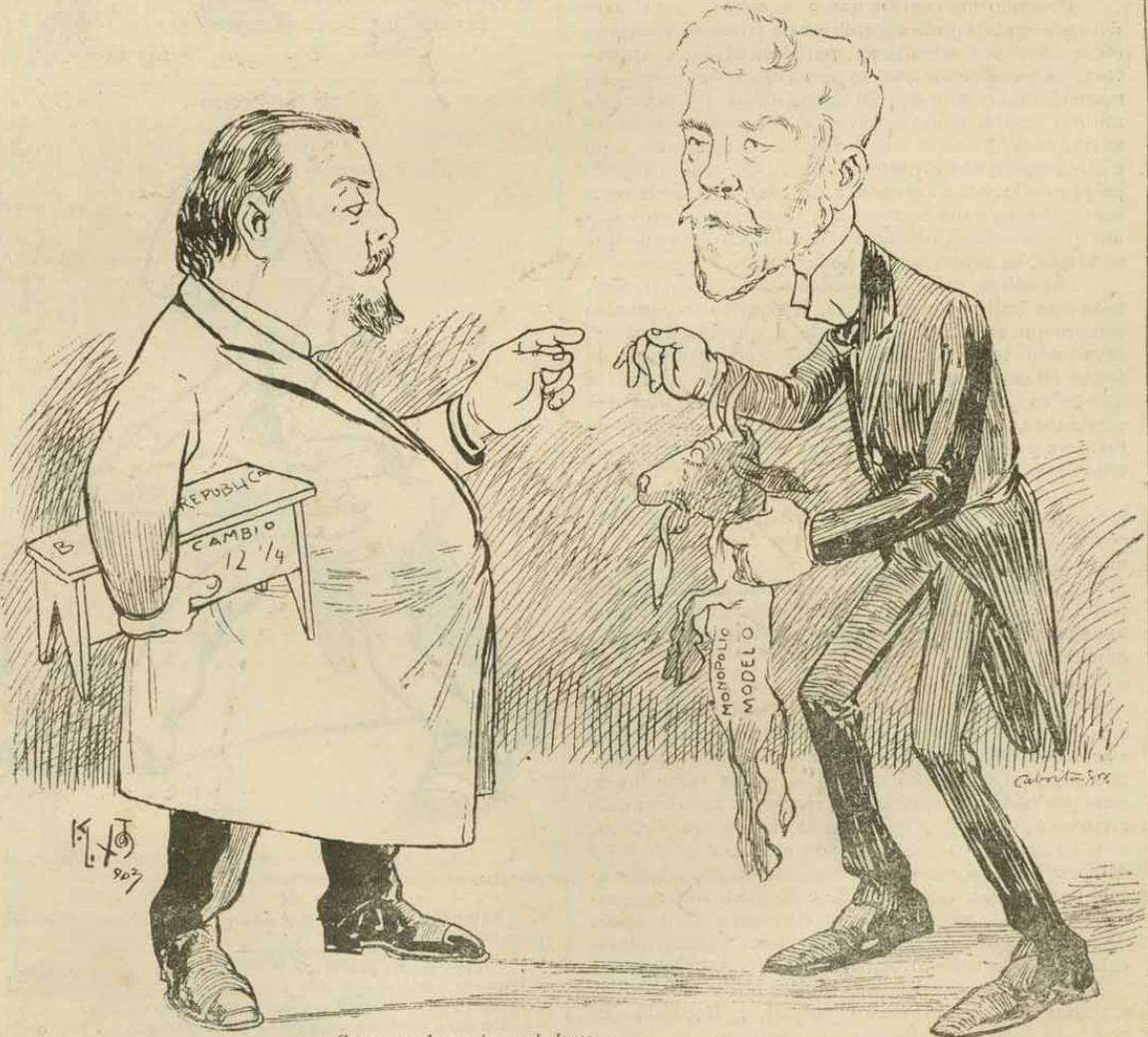
DEPOSITO: RUA DA ALFANDEGA 62.



RAUL e CALIXTO  
DIRECTORES-ARTISTICOS

\*\* N. 26 \*\*

REDACÇÃO E ESCRITORIO  
Rua do Ouvidor 125



— Somos ambos *estranguladores*. . .  
— Sem sermos *carnavalescos* !  
— Eu estrangulei os baixistas. . .  
— E eu desapertei p'r'a esquerda, estrangulando a vacca.

**C**HRONICA — Eu sou Papa! quero dizer, sou hoje o chronista, assim como os senhores vêm, pegado a laço, sem ser boi e sem ter absolutamente nada, directa ou indirectamente com o Matadouro Modelo, ou o modelo das consciencias puras.

Porque não sei si já repararam bem na elevação, na paixão frenetica, na convulsão dos animos, que se estabelecem, apprehendendo toda a população, sobrenadando a todos os acontecimentos, dominando todos os sentidos sempre que se trata d'essa questão de carnes.

Em bom principio, eu sei que a carne é tudo, ou ella represente um *filet* com batatinhas coradas, um bife á milaneza, um churrasco a Rio Grande ou á bahiana, fazendo bem ao estomago, consolidando as forças, avigorando a circulação sanguinea, os chamados globulos vermelhos, ou se refira a essa outra carne, a carne macia e avelludada de um collo virgem de beijos; a carne contornada pela perfeição divina, que se retrahê ao contacto de uma mão estranha e que depois se distende, agora porejando castidade, para logo depois transpirar sofrega de desejos ou ciosa de sensações e de gosos.

Pois não foi sempre assim a carne? ou ella se debruce esartejada e gordurosa á porta do açougue; ou se offereça á mesa lauta, condimentada e appetitosa, ou passeie por ahí em pleno viço de mocidade, rescendendo o odor dos 20 annos numa estrutura de mulher bonita, tendo a atavial-a os requebros da luxuria, as sedas caras e os brilhantes scintilantes, aqui e alli espalhando o perfume da moda, entontecendo pelas exhalações do *opopanax*, do *white rose*, de envolta com o cheiro a um tempo acre, inebriante e provocador que se sente á passagem de objecto humano que se fareja, se aspira sem se poder tocar.

Peço-lhes, pois, que perdoem todo esse phrenesi, todo esse bulício que palpita, irrequieto e convulso sempre que se falla e se discute a questão da carne, invadindo todos os sentimentos, apoderando-se de todos os cerebros, aguçando todos os appetites: é que todos querem se atirar a ella, á carne divina e magestosa, emblema de todas as luctas, symbolo de todas as aventuras, de todas as humanas rixas, de todos os possiveis odios!

A carne! como todos a comprehendem, como todos aneiam por ella, como todos a antegosam, desde o Matadouro Modelo até o modelo dos matadouros, onde a gente se deixa abater, se deixa sacrificar e morrer, num longo suspiro, inacabado e extorcente, pedindo outra vida para ter outra morte igual, carne, mais carne fresca, carne gottejando sangue, seiva e mocidade!

Mas como de hora em hora Deus melhora, ahí está o governo, compromettendo-se a nos fazer limpos e aceiados, trocando os miudos, que o illustre prefeito não quer em exposição nas ruas, pelas minucias de ruas que podem ser expostas e vistas por todo o mundo civilisado, por todos que têm ido ás regiões platinas, aos *boulevards* parizienses, aos grandes quarteirões de New-York ou mesmo á Paulicea, onde se escancararam as avenidas da Liberdade e Hygienopolis, enquadras em palacetes que são monumentos, com frisos de um arvoredo igual, triangularmente aparado, trescalando a magnolia fresca, vicejante e embriagadora.

E é o meu amigo Lauro Muller quem se propoz executar essa transformação radical, destocando, em nome do governo civilisador e moderno, as velhas raizes dos costumes condemnados, da architectura

vetusta para implantar em seu logar um pouco do seu germanismo, para inocular no nosso organismo entendido e frouxo, indifferente e musulmano, a frescura dos espaços largos, onde todas as actividades se exercem sem acotovellamentos, onde os caminhos, a viação, as construcções, a grandeza dos monumentos, o gigantesco dos planos faillem das dimensões da patria, da sua riqueza, do seu progresso e do seu futuro.

De hora em hora Deus melhora, e foi por isso que as visitas ministeriaes começaram pela Companhia de Melhoramentos no Brasil.

\* \* \*

Da semana não resta sinão assignalar que com favor de Deus a divisão do norte chegou ao Pará, *in partibus*.

A respeito sou contra as accusações que se lhe fazem e explico porque a divisão do norte andou tão desnorteada e chegou a más horas: O *Floriano* não é de revoltas, todos o sabem; a *Gustavo Sampaio*, na sua qualidade de cearense, teve fundos receios de passar perto da Fortaleza e ser incorporada á grande familia Accioly; a *Tupy* relucta e teme que não a entendam no Acre, onde a independencia creou lingua propria.

E vai d'ahi, basta de chronica.

JOB ONOFRE

ZÉ POVINHO



— Á falta de preta dos pasteis, viu eu mesmo levar um pastelão ao genial autor do Código do Ensino...

**Rheno de Portugal.** — Vinho branco especial para banquetes.

Em Hespanha dizem que o ministro das finanças, o Sr. Villarde, anda seriamente atrapalhado com o thesouro, que está por lá mais ou menos como o do Estado do Rio.

Prepara medidas energicas para melhorar a economia publica.

Podera! o Sr. Villaverde não quer vel-a p-eta.

**Rheno de Portugal.** — Vinho branco especial para banquetes.

A agencia Havas referiu-se um destes dias ao offerecimento que o imperador Guilherme II fez a Nova-York, de uma estatua de *Frederico Legrand*.

Não conhecemos este figurão, mas deve ser parente do chanceller *Defer e de João Oventuroso*.

### GENESIS

Deus faz a lua, logo ao primeiro dia ;  
No segundo, faz terra e firmamento.  
No terceiro, agua e terra distancia,  
As arvores nascendo num momento.

No quarto, o sol ao alto já irradia ;  
Tem a noite o sidéreo encantamento ;  
No quinto, as aves, mais os peixes cria,  
Pondo os ares e o mar em movimento.

Os outros animaes, no sexto, lança  
Com o homem que do barro resurgira,  
A' sua imagem, sua semelhança.

No setimo descança, emfim ! suspira,  
E ordena que lhe sirvam sem tardança,  
Aguas de Lambary e de Cambuquira !

**Mathusalem.** — O mais afamado vinho do Porto.

Os jornaes alegres estão resolvidos a suspender a tal brincadeira do «Nuno fica».

Não vale mais a pena. Pois si o Nuno fica... impassivel !...

### CLUB DE MOBILIAS

a prestações semanaes de 10\$000.

RUA GONÇALVES DIAS N. 10 (Sobrado)

O padeiro do contracto do matadouro não quiz saber de embrulho : puxou a pá do forno, antes que o pão doce ficasse prompto e outros que não elle o comessem.

O Ferro, seu socio, nem a páo o demove da resistencia. Teixeira diz que não é nenhum empada, para ser assim comido, e que o pessoal do syndicato clandestino ha de se convencer de que *com elle é nove*.

Nestes termos, a negociata dos bois vai dar com os burros nagua.

E o Nuno... fica !

**Collares e Clarete.** —Bebam os de Manoel da Costa Oliveira.

O Padre Severiano, que fleu agora para a bella pilheria, num dado momento, em que estava com o microbio da pandega, cantarolando o celebre trecho

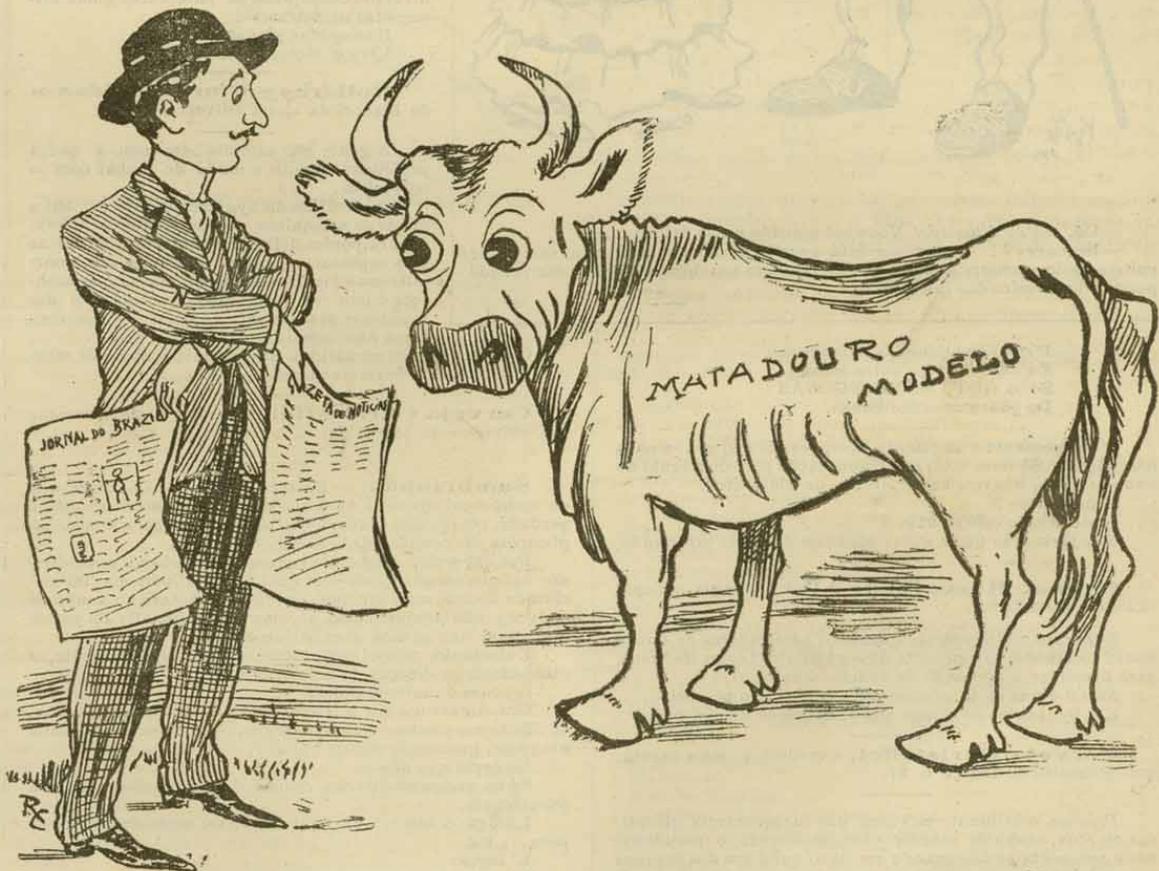
Não sou padre, não sou nada...

pôz-se a escrever umas linhas de critica contra o Dias Braga, a sua *troupe*, o «Martyr do Calvario», o theatro Recreio, o diabo !

Dias Braga deu-lhe a resposta immediata e decisiva, mostrando ao padre com quantos páos se faz uma canoa.

E o padre embuchou.  
Bem feito.

O mais phenomenal sortimento de chapéos de senhoras, do mais apurado bom gosto e ultima moda, rua do Theatro n. 1, nas DAMES ELEGANTES.



—Ora, digam lá para onde hei de me virar... Um jornal diz sim, outro diz não... e pelo sim, pelo não... ólho para tudo isso como boi para palacio...

ESTRATAGEMA



—Uê, seu Pé Espaiado! Vos recê mettido nessa fatiota...  
 —Entonces?! Enverguei esta encadernação e enfeiei este cartolame porque assim os secreta pensa que eu tambem sou diputado e não me prende por via do salseiro das inleções.

P'ras hemorrhoidas damnosas  
 Eu não conheço outra cousa :  
 Só as GOTTAS VIRTUOSAS  
 Do pharmaceutico Souza.

E' interessante o augmento agora verificado nas rendas municipaes. Só num mez, em comparação com mez igual no anno passado, houve uma differença de 500 contos.

Como é isso ?  
 Onde ia esse cobre então ?  
 Não seria máo que a gente soubesse da cousa por miúdo.

**Cognac Moscatel do Alto Douro.**—Depositaríos : Rosario 82.

Andaram muito acertadamente os admiradores de Lauro Sodré escolhendo o eminente advogado Dr. Inglez de Souza para fiscalisar a apuração da eleição senatorial.  
 Assim é que é. E' preciso olho vivo com o pessoal...  
 E o Dr. Inglez de Souza que se muna de um apito!

**Cerveja Christoffel**, a melhor e mais barata; rua Primeiro de Março n. 51.

Pojucan, o brilhante estylista das inesqueciveis chronicas do Paiz, acaba de sacudir victoriosamente o pseudonymo e apresenta-se assignando um livro que é um dos maiores triumphos litterarios d'estes ultimos dez annos de vida intellectual no Brasil. *Luzia-Homem* é um romance que, apesar do seu caracter puramente regional, ha de ser lido com

immenso prazer por todos os que cultivam a lingua portugueza, e justamente apreciado pelos seus moldes rigorosos de narração, de descriptiva, de observação de costumes e de induções psychologicas. E' um livro vigorosissimo no conjuncto e surprehendente nos minimos detalhes. Faria o renome de qualquer escriptor e, si Domingos Olympio já não fosse por ventura um consagrado nas nossas rodas pensantes, este seu formoso volume o collocaria definitivamente entre os nossos mais afamados escriptores.

Os exemplares da cuidadosa edição acham-se expostos na livraria Laemmert & C.

**Cognac Moscatel do Alto Douro.**—Depositarios ; Rosario 82.

Quem não conhece Itaguahy, a localidade do Estado do Rio immortalizada pelo immortal Machado de Assis em sua novella *O alienista* ?

Pois si Itaguahy não estivesse immortalizada pelo Machado, agora o estaria pelo boticão litterario do cirurgião dentista tenente-coronel Dr. Silvino de Mattos. *O Itaguahyense*, «jornal-periodico» que esse illustre professor da rua da Carioca acaba de dar á luz, vale por todos os titulos de gloria impericivel que uma cidade póde ambicionar.

Para amostra do pauno aqui vai o final de uma chronica do cirurgião doutor tenente-coronel :

« Mas não pensemos no futuro e vamos á janella ver si os astros ainda estão a se divertir, despejando cá para baixo umas bisnagadas monstras.»

Bisnagadas MONSTRAS!  
 Viva o Itaguahyense!

**Collares e Clarete.**—Bebam os de Manoel da Costa Oliveira.

A gente não entende bem como é que a prefeitura entende o modo de acabar com os mosquitos.

Os medicos da hygiene andam por ahi a matar os mosquitos nos domicilios. A prefeitura, porém, deixa que continuem as hortas e os capinzaes, por ahi fóra, que são enormissimos viveiros de mosquitos. O que acontece é isto: os bichinhos das hortas e dos capinzaes passam para as casas, — e os doutores nunca mais acabam de os matar.

O peor é que os municipes nunca mais acabam de morrer, picados pelos terriveis insectos.

**Cerveja Christoffel**, a melhor e mais barata; rua Primeiro de Março 51.

**Sombrinhas.** — Palavra d'honra! Lá dizer que eu tenho a cabeça mais dura que os outros, não, isso não é verdade, comquanto tambem não seja homem para altas complicações de complexidade mirabolante.

Por exemplo, ainda não consegui perceber a nova divisão das circumscripções, pela qual a Villa Ipanema foi declarado Estado mais independente do que o Acre no tempo do Galvez; não pesquei cousa alguma do monopolio da pesca, que afinal não se sabe si existe ou não.

Entretanto, acabei por comprehender, perfeitamente, a utilidade da applicação do *habeas-corpus*.

A cousa é muito simples.

Ora, digam-me lá: o leitor, que está ahi, placidamente, de Malho em punho, o amavel leitor, que nunca fez mal a ninguem, precisa de *habeas corpus* ?

De certo que não.

Só os que commetteram crimes é que precisam de uma providencia.

L566go, o *habeas* é uma cousa que foi feita de proposito para... etc.

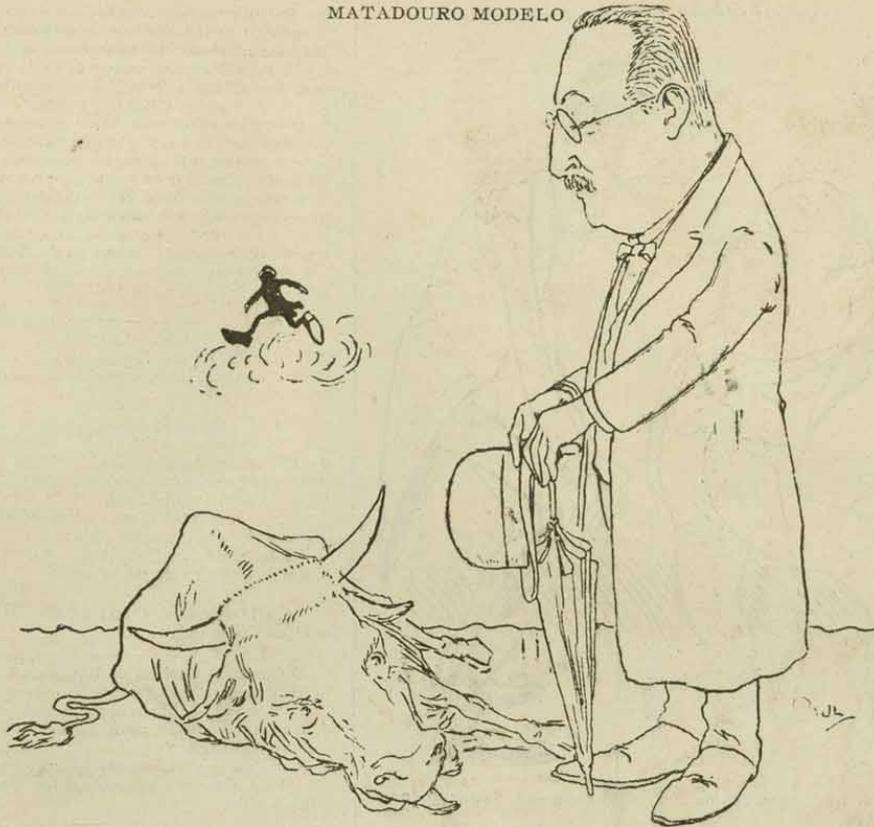
E' logico!

Não sei por que diabo essa gente por ahi se espanta. Dar *habeas-corpus* a quem mata é que é o direito, em direito. *The right man in the right place.* — C.

O PULMONAL facilita a expectoração

264

MATADOURO MODELO



O Dr. Ferro.—Ora o seu Teixeira! Reduziu o contracto a bifes! Tambem...quem me mandou metter com miudos...

**Agua Lambary e Cambuquira;** Rua da Alfandega n. 62.

**Rowing.**—Está em festas hoje á noite a vasta e esplendida *garage* do Club Boqueirão do Passeio, realisando-se alli um grande concurso entre os alumnos da aula de gymnastica desse glorioso centro de canoagem.

Dividido em duas turmas, o torneio despertará muito interesse, concorrendo a elle os seguintes senhores:

1ª turma—Augusto Sá, Jayme A. Pinna, Luiz da Cunha, J. Aranha Gonçalves, Francisco Lage e Antonio Pedro da Silva.

2ª turma.—Candido Pereira Guimarães, Raul Lemos, Alvaro Ribeiro, Alvaro de Souza, Rodolpho Povoas, Antonio Carneiro Junior, Urbino A. Pires e José Dias Martins.

Ficou estabelecida a seguinte clausula para a contagem dos pontos; entrada no apparelho, 1 ponto; posição do corpo 1 ponto; difficuldade, 1 ponto; sahida do apparelho, 1 ponto.

Os exercicios de gymnastica do concurso serão quatro para cada concorrente, sendo que um foi designado já ha dias pelo Sr. Herculano de Abreu, eximio gymnasta e habil professor da aula, e os tres restantes serão tirados á sorte.

O jury será composto de profissionaes, sendo os vencedores da primeira turma premiados com medalhas de ouro e bronze e os da 2ª turma com medalhas de prata e bronze.

Terminado o concurso, começarão as dansas, devendo a festa, embora considerada de caracter intimo, alcançar verdadeiro successo.

Já ficou resolvido que a festa que por iniciativa do Sr. Lopes de Freitas se effectuará no Club Internacional terá logar em abril, constando o programma de 6 pareos de natação e dous de regatas, sendo 1 para baleeiras a 12 remos (*estrelantes*) e outro para baleeiras a 8 remos (*juniores*) que já tenham concorrido em regata). Além disso, a aula de gymnastica do club desempenhar-se-á da 2ª parte da festa, fazendo sua apresentação.

Aos vencedores serão conferidas medalhas de prata e bronze que já foram mandadas cunhar na Casa da Moeda.

Realisa-se amanhã a inauguração official do barracão do Club de S. Christovão, devendo por essa occasião ser effectuado o baptismo da canõa a 4 remos *Laurita*.

Amanhã tambem, pela manhã, este mesmo club irá com uma pequena flotilha visitar o Club Vasco da Gama, retribuindo dessa fórma a visita que por este sympathico centro de canoagem lhe foi feita.

A flotilha, que zarpará da *garage* do club ás 10 1/2 horas, será formada pelas seguintes embarcações:

*Electra* (capitanea), *Laurita*, *Ruth*, *Flór*, *Cajuense* e *Igarassú*.

**Agua Lambary e Cambuquira;** Rua da Alfandega n. 62.

A organização da Universidade vai de vento em popa, e será vinho de outra pipa quando ficar completa.

Ora, imaginem lá que no projecto ha este pedacinho:

Ficam abolidas as congregações e é creado um Conselho Universitario composto:

De 11 lentes das respectivas escolas;

De 1 representante do ministro do interior;

De 1 representante do Prefeito;

Do Director da E. de Ferro Central;

Do Provedor da Santa Casa;

Dos que contribuirem com dez contos de réis para a Universidade.

Visto isto e os autos, farão parte do Conselho, por dez contos, o Quo Vadis, o Marinhas e outros ricaços, desde Petropolis até seu Antonio da venda da esquina.

Uma omissão deu-se na lista, e nos apressamos a apontar:

Para membros do Conselho Universitario:

o presidente do Club Flor das Morenas Decididas do Itapirú;

o tribuno Seixas;

o Malaquias;

o José do Senado;

e a bahiana do cús-cús da rua Direita.

Assim ficará completo o chefe d'obra.

Ante-hontem houve serio desaguizado entre dous distinctos funcionarios da marinha, no Arsenal.

Soubemos que um d'elles chamára um dos nossos navios de carangueijola, dando logar a energicos protestos do out.o.

E damos razão a este outro: carangueijo é que o bicho deve ser.

21/5

AS MEDIDAS HYGIENICAS



— E' verdade que agora vão os medicos da hygiene visitar todas as casas?  
 — Bem me importa. Commigo estão bem arranjadinhos... Não me entra um gato pelos fundos...

GALERIA

Que a historia rehabilite o grande nome  
 Dos que na terra derramaram sangue.  
 Tropmann é um cordeirinho que mal come,  
 Lacenaire é uma pomba ingenua e langue.

Do sangue não tiveram sede e fome  
 Por mais que historia diga, ralhe e zangue.  
 E por exemplo e por modelo tome  
 O Musolino do Canal do Mangue.

Malaquias é um anjo de candura,  
 E' um meigo colibri Zé do Senado,  
 Barata é um mimo de gentil brandura.

Na historia, como aqui, está tudo errado,  
 São pobres doentes que não têm mais cura  
 Na Santa Casa... do Irineu Machado.

**Mathusalem.** — O mais afamado vinho do Porto.

**As immuniidades.** — O que me admira é estarem a discutir si os deputados devem ou não devem ter immuniidades entre a data da eleição e o recebimento do diploma: para que querem elles immuniidades, antes, durante, depois do diploma ou do reconhecimento ou do exercicio do mandato popular?

Para que, si elles têm cousa muito melhor, supimpa mesmo?

Não está isto na Constituição e não é do numero dos immortaes principios de oitenta e nove... mas é verdade: elles têm a *impunidade* garantida para todas as falcatrúas e bilontragens e crimes e tudo, não precisando absolutamente das immuniidades do artigo 20 sinão para o uso muito particular do... numero cem.

Prompto!

**Retratinhos.** — Bahiano, deputado, ex-funcionario publico, ex-jornalista, bahiano outra vez, commendador caréca, amigo dos operarios, bahiano de novo, defen-

sor dos ar-enaes, gorducho, bahiano sempre, cabalista de primeira ordem, sempre bahiano, espantallo da commissão de orçamento, activo parlamentar, devotado amigo, cada vez mais bahiano, nariz meio torto, tez avermelhada, olhinhos vivos e inquietos, — salta a Bahia p'ra um! — frequentador da tribuna, orador fluente e engraçado, conversador com tendencias para a gagueira, amigo da *mulata velha* — toque o hymno, seu Severino! — cavalheiro estimado, Castelar da lista da porta, general de cem victorias, ainda uma vez bahiano, querido da imprensa, querido dos collegas, querido do povo, principalmente do povo bahiano e, principalissimamente, do povo do 1º districto da Bahia.

Si este retratinho não está bem feito, então bolas — vi-a a Mulata Velha!

**OpHeLiA.** — Quereis.....

Usai o pó dentifricio Ophelia, caixa 1\$500.—R. Andradas 85.

Já foi publicado o regulamento da guarda civil. Pelo que lemos, é um promettedor corpo de segurança e, exposta a nossa opinião deante de uma *demi-mondaine*, esta observou que a guarda era de tempera semelhante á sua.

— E pela simples razão, accrescentou ella, de que eu tambem sou corpo de segurança.

Depois de parafuzarmos... sobre a phrase, concluimos que a dama tinha razão.

**Collares e Clarete.** — Bebam os de Manoel da Costa Oliveira.

O Custodio Coelho, do Banco da Republica, disse hontem melancholicamente, ao Passos:

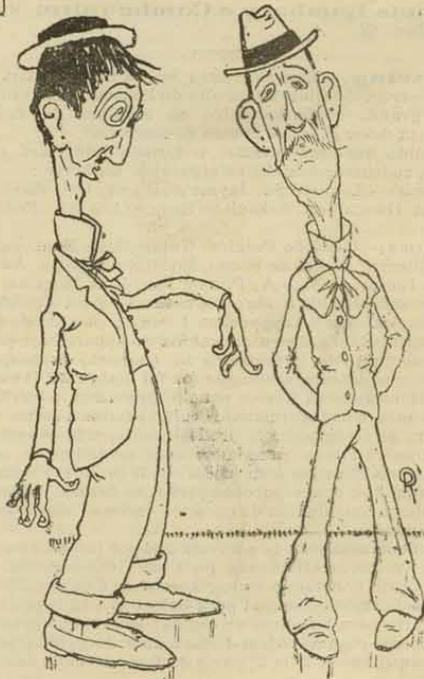
— Console-se, meu caro, mal de muitos consolo é, Eu tambem estou na mesma lida.

— Você? Como?

— Pois nós ambos não lidamos com *bifes*?

O Dr. Passos apertou os ditos, desesperado com o trocadilho!

PROFESSORES BARRADOS



— Reprovaram-me por causa das palavras «Agapito» e «colher».

— Explica-te.

— Eu disse—Agapito começa por H e soletrei—colher: c-co lhé... e o examinador respondeu: *lagalhé* vá'elle...



— Deixa-te de lamurias e trata de cavar a vida, seu cousa!  
 — Sim, cavar a vida, depois de seis annos de magisterio primario, reprovado agora e exonerado.  
 — Pois, olha, com franqueza: eu approvo essa reprovação.

**Salutaris.** — A melhor agua de mesa.

Vão ser alteradas algumas clausulas do contracto do Matadouro Modelo.

Numa d'ellas registrar-se-ão torradas aos domingos, com banda e musica e o classico Pai Paulino.  
 O Dr. Ferro dará as farpas.

**ENTRE MALAQUIAS**



— Então, o Cirineu tem *habeas-corpus* ou não tem?  
 — Si elle quizer um serviçozinho completo ..

**O deputado Dr. Corrêa Dutra reconhece a efficacia do PULMONAL.**

**Pantheon dos Satrapinhas**

Succursal do Itaicy—Cuyabá—Fevereiro.  
 Ao Malho—Vinte e tres Eu sou o mais bello  
 Homem do Matto-Grosso e do Brasil inteiro.  
 Com o proprio Rivadavia hei de bater-me em duello.

Quero no meu retrato o porte sobranceiro  
 E os ares de quem mette o mundo num chinello.  
 Não ouçam ao Nuno sem me ouvirem primeiro,  
 Contra o Antonio Azeredo, ha o senador Metello.

Digo a todos: p'ra aqui, vocês vêm de carrinho,  
 Pois cá por Cuyabá só eu possuo carros  
 E só abaixo de Deus, Nosso Senhor Murтинho.

No mais é *correr osso* em amores bizzarros.  
 Nesta terra onde fiz meu amoroso ninho.  
 O novo presidente, Antonio Paes de Barros.

**Ophelia** — Quereis um halito de rosas e os dentes  
 brancos e limpos? usai o pó dentifricio Ophelia, Caixa  
 1\$500; na rua dos Andradas n. 85.

Não terás desillusões e não serás enganada, ó branca es-  
 puma da belleza fluminense, si comprares os teus chapéos  
 nas DAMES ELEGANTES, rua do Theatro n. 1.

**Mathusalem.** — O mais afamado vinho do Porto.

Vamos ver si, com o nefando assassinato do pobre Cor-  
 nelio de Magalhães, acaba em Parahyba do Sul o dominio de  
 barago e cutello dos Srs. Valladares.

Já é tempo. Aquillo ha muitos annos que é uma ver-  
 gonha!

Deus queira que com o Sr. Caio cáia de vez a prepotencia  
 dos *regulos* parahybanos.

**Collares e Clarete.** — Bebam os de Manoel da  
 Costa Oliveira.

**EM CASA**



— Você não toma juizo, Candongas? Para que foi você  
 dar paneada no Tonico da visinha?  
 — Nós brincava de irineu, sim, senhora...

**Moça bonita.**—Quereis.....  
 .....usai o pó dentifricio Ophelia, caixa 1\$500. —R. Andradas 85.

CAVANDO A VIDA



— Por que não me arranja um lugar de professora primária? ha tanta vaga...  
— Vaga? Feminino de *vago*, não serve...

**Rheno de Portugal** — Vinho branco especial para banquetes.

HYGIENE DOMICILIAR



— Isto agora, seu doitor, está limpinho que dá gosto, a sujeira já lá vai...  
— Lavai?! Lave você, seu malcreado!

Salvo conducto, *habeas-corporis* e outras bellezas importadas foram arranjadas para ficar o Irineu livre e desembaraçado de qualquer onus.

A' vista d'isso, prevenimos aos incautos que a função continúa e que o melhor é cada um pôr-se ao fresco quando encontrar uns irineus pela frente.  
Páo dóe muito.

**Mathusalem.** — O mais afamado vinho do Porto.

A magistratura anda, no Estado do Rio, ás voltas com os irineus, que, por lá, chamam *caios*.

De vez em quando, um magistrado vai d'esta para melhor, com dous tiros de garrucha e prompto — vaga aberta! Só lhe faltava esta para juntar ao seu caiporismo, Estado do Rio!

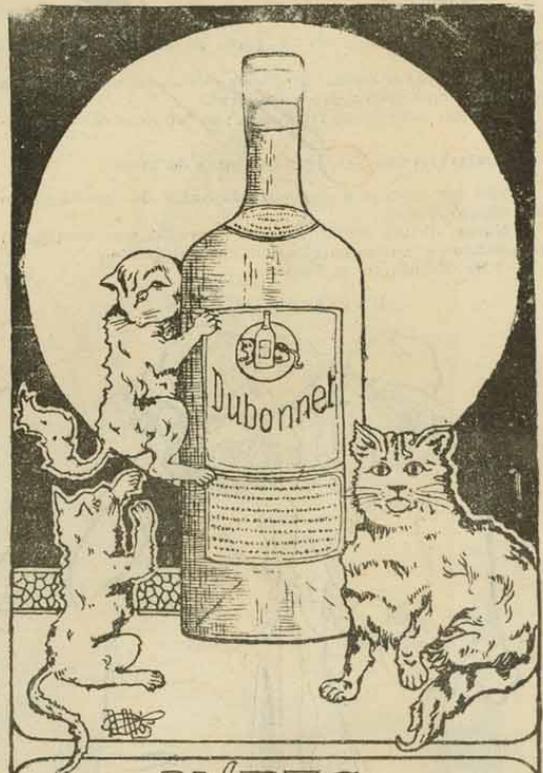
O que admira é estar elle tão anemico e ainda ter sangue para ser derramado!...

Os caios, os caios...

**Collares e Clarete.** — Bebam os de Manoel da Costa Oliveira.

Do Dr. Antonio Roxo de Rodrigues, presidente da E. F. São Paulo e Rio Grande, recebemos delicado cartão de cumprimentos, acompanhando exemplares de nitidos mappas sobre o porto de S. Francisco.

Taes mappas, impressos por iniciativa do distincto engenheiro, completam as cartas publicadas pelo almanach Hachette e pelo Anno Cartographico de F. Schrader.  
Agradecidos.



ANTES  
DE  
cada refeição tomae um  
calix do ex cèllente  
aperitivo  
**DUBONNET**



*A Especie humana*



Ao amigo  
LINO NUNES DE OLIVEIRA.

✽

# QUINDINS DE YAYÁ

## POLKA

POR

# GERALDO RIBEIRO

PIANO

The first system of piano accompaniment, consisting of two staves (treble and bass clef). The treble staff begins with a piano (*p*) dynamic and a melodic line. The bass staff provides a harmonic accompaniment. The system concludes with a *mf* dynamic marking.The second system of piano accompaniment, continuing the melodic and harmonic lines from the first system. It features a *p* dynamic in the treble and a *mf* dynamic in the bass.The third system of piano accompaniment, showing further development of the musical themes. Dynamics include *p* and *mf*.The fourth system of piano accompaniment, which includes a *p* dynamic and a *f* dynamic marking. The system ends with a double bar line and repeat signs.

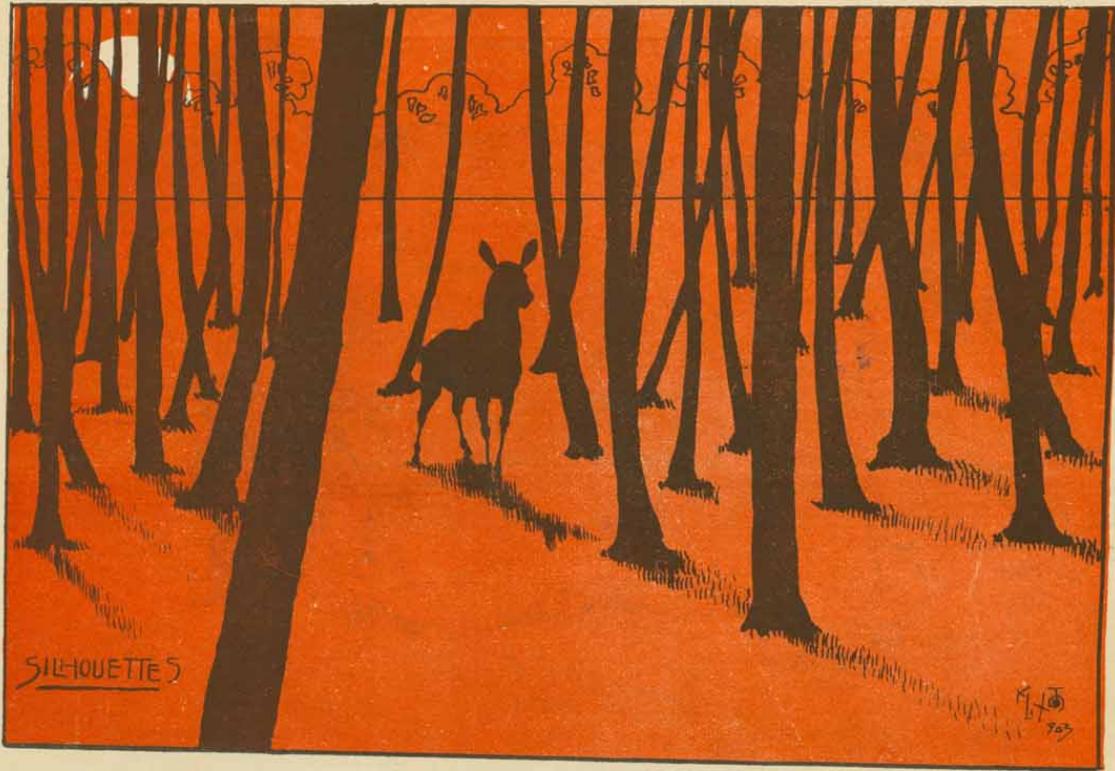
First system of musical notation, consisting of a treble staff and a bass staff. The treble staff contains a series of eighth and sixteenth notes, some with accents. The bass staff features chords and rests, with a dynamic marking of *p* (piano) appearing in the third measure.

Second system of musical notation. The treble staff has a dynamic marking of *s* (sforzando) in the first measure. The bass staff has a dynamic marking of *p* in the third measure. A double bar line with repeat dots is present in the fourth measure. The system concludes with a *D.C.al.♯.* instruction and a dynamic marking of *p*.

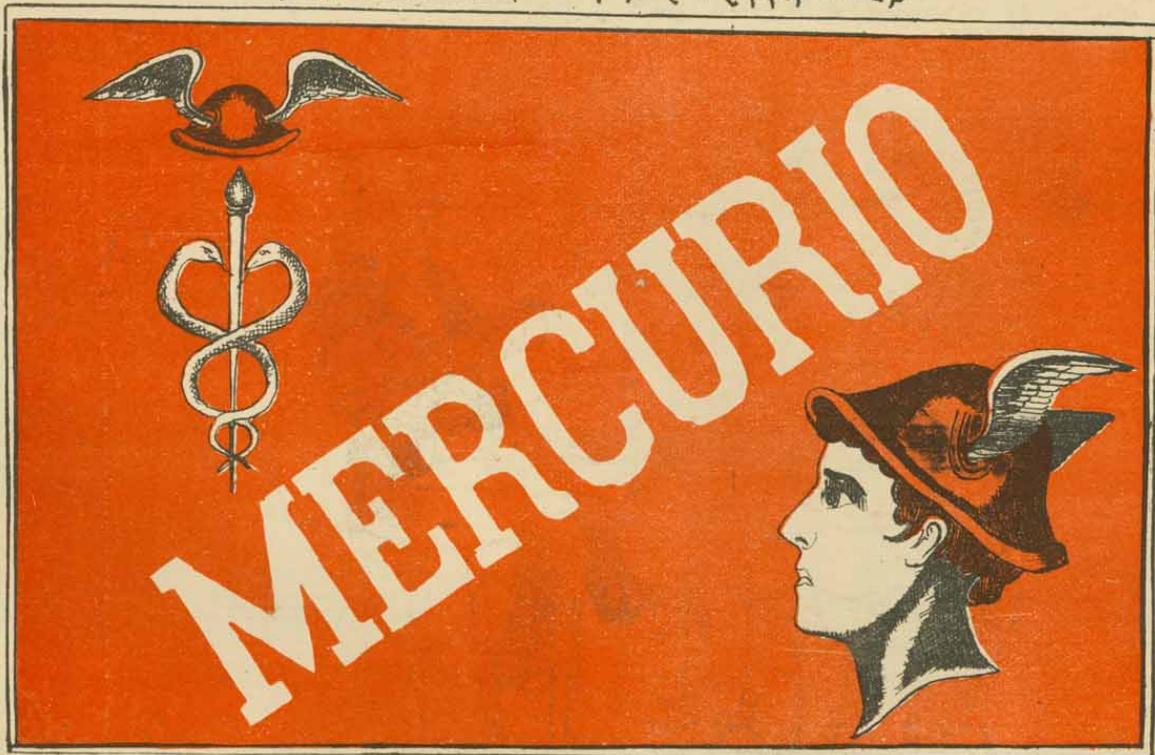
Third system of musical notation. A dashed line spans the system, with the word *rall* (rallentando) on the left and *atempo* (ad libitum) on the right. The treble staff contains a melodic line with a dynamic marking of *p* in the fourth measure. The bass staff has chords and rests.

Fourth system of musical notation. The treble staff has a dynamic marking of *p* in the third measure. A double bar line with repeat dots is present in the second measure. The bass staff contains chords and rests.

Fifth system of musical notation. It features first and second endings. The first ending is marked with a '1.' and the second with a '2.'. The system concludes with a *D.C.al.♯.* instruction and a dynamic marking of *f* (forte).



SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES



RUA DO HOSPICIO 16.

A OBRA DE SANTA ENGRACIA



Por mais que remexam o bedengó não se mexe

**Oh!... Phelia.** — Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? usai o pó dentifricio Ophelia. Caixa 1\$500; Rua dos Andradas 85.

Parabens ao Sr. Montenegro. As eleições pelo Pará correram com escandalosas fraudes, — mas não houve mortes nem feridos.

Nestes tempos isso já é uma benemerencia!  
Viva o benemerito Montenegro!

**Cerveja Christoffel,** a melhor e mais barata; na Primeiro de Março n. 51.

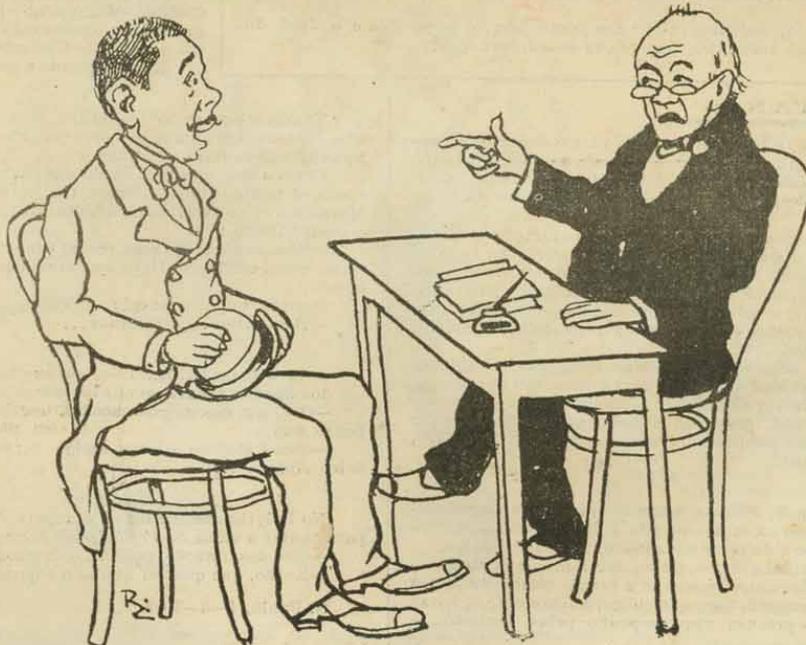
**Cognac Moscatel do Alto Douro.** — Depositarios: Rosario 82.

Com essa historia do Acre o Amazonas tem estado nas suas sete quintas. Não é só a patifaria da borracha de contrabando boliviano: é o dinheiro grosso da União que allí fica, com o movimento das forças.

Os homens vêm depois dizer que o Acre é uma espiga. E' uma espiga, sim, — mas que lhes dá muito milho.

**Salutaris.** — A melhor agua de mesa.

PROFESSORES ELEMENTARES QUE FORAM REPROVADOS



— Mas o senhor não sabe nada!... Precitaria aprender alguma cousa...?  
— Ué!... Intão eu que sou o professor... Diga-me cá, quem aprende não é os alumnos?!...

Com o **PULMONAL** reaparece o appetite perdido



— Mas antãoce, *sen* Dr. Irineu, nós fizemo o serviço e agora vamo p'ra cadeia?...  
 — Qual cadeia, *sen* Malaquias! Enquanto houver jury, você e o José do Senado não vão no embrulho, desmancha-se a diferença...

### PAULISTANAS

Dizer ligeira e semanalmente da vida e das cousas paulistas neste cantinho do *Malho* é a tarefa a que se abalança a minha desabusada penninha, lançando-se a correr bisbilhoteira e sabida por sobre alvas e complacentes tiras de aimago.

Fazer ecoar nestas columnas alegres vibrações e factos do viver ruidoso e mundano da Paulicéa, atirar ao meio do turbilhão fluminense typos e figuras caracteristicamente notáveis e paulistas, artistas, bohemios, jornalistas e litteratos, é o que vai tentar a misera, desprezenciosa e simples, preocupada só da verdade e de um pouco de graça e de espirito no que fór possível...

Não faltam occorrencias interessantes, casos originaes ou semi-escandalosas ninharias para encher mil chronicas. Nessa vasta seara vai ella ceifar cuidadosamente e a messe colhida, irá enviada, periodica e fielmente ao *Malho*, a ser batida nas eiras da publicidade, como um feixe de trigo loiro, odorante e maduro...

Falta-nos em S. Paulo um jornal mundano e alegre, saltitante e leve como ha tantos no Rio e dos quaes a quintessencia do espirito e da *verve* consubstancion-se no *Malho*.

Meio intellectualmente agitado, seria amplamente favoravel a publicações desse genero, e a prova temos em que o *Malho* é aqui devorado, logo que chega, avidamente e, horas depois, já se o procura com empenho pelas *brasseries* e *cafés*...

Uma chronica paulista, intrigando espiritos, agitando factos indigenas, dará, pois, á grande attracção que já exerce

o *Malho* um pequeno cunho local não de todo desrazoavel e improprio...

Não tenho, porém, a simplicidade de acreditar que esta secção vá trazer o minimo accrescimo ao interesse que elle desperta entre nós. E esta chronica paulista representará apenas uma gentileza do *Malho* para com os seus leitores daqui, dos quaes deseja tambem se occupar um pouco, levemente, sem o chiste que sabem ter os rapazes de lá, mas com verdade e simplicidade...

Estabelece uma succursal no Rio para os echos da nossa vida, as *bohemiades*, novidades e pequenos nadas da Paulicéa.

O nosso meio litterario agita-se um pouco, felizmente. Tivemos esta semana uma nota fidalga de Arte. Foi o apparecimento, em rodapé de jornal, de uma novella colonial de Affonso Arinos—*Ouro!* De ha muito, o festejado autor de *No sertão*, hoje com a responsabilidade de uma cadeira na Academia, não nos dava um ar de sua graça em litteratura, apezar do prometido *Mestre de campo*, ainda em expectativa.

Por isso o seu *Ouro!* tem despertado uma ambição terrivel.

Além dessa, tivemos a *Neve ao sol*, peça dramatica de Coelho Netto, lida ha dias em uma roda intima. A influencia desse escriptor tem sido fecunda sobre as letras aqui. Um verdadeiro cenaculo agremia-se em torno d'elle, agita-se, trabalha e vibra. E' de crer que em breve se colham fructos dessa boa acção e tenhamos a registrar bellas novidades em litteratura.

Em theatros, mediocres. Voltou-nos o lyrico e no pequeno Sant'Anna tem apañhado alguma concurrencia. S. Paulo, pelo grande elemento italiano, é sempre favoravel a essas companhias.

No Polytheama a *troupe* Seguin vai seguindo... Faz successo agora a gentil Peltier, espirituosa e chic.

No mais, um caso de deserção theatral. Clotilde Maragliano abandona a scena, casa-se em destes dias e... adeus! Tilde tão querida do Camarate. E é só, quanto a palcos.

Tambem o *virus* do trocadilho tem feito carreira entre nós. Apenas como amostras paulistas vão estes ahi, cuja auctoridade arreda de mim, com horror:

Chegou ha dias a S. Paulo um cavalheiro que aqui não vinha ha muitos annos. Tomou um bond electrico da rua Maranhão e, ao atravessar a Villa Buarque, exclama para o companheiro:

—Sim, senhor! No meu tempo tudo aqui era brejo, lama-ceira, quasi um lago! Hoje, que mudança! Tudo isso espan-ta-nos...

O outro, imperturbavel:  
 —Pois então: ex-pantanos...

Falava-se do Dr. Auto Fortes, ex-promotor da Capital, e um dos da roda accusava-o de inconstante e voluvel.

—Ora, um rapaz sem parada, incapaz de se ter em um ponto fixo...

—Sim? atalhou o meu amigo S.; então era um verdadeiro *Auto-movel*.

No Polytheama, ha dias, a artista Viola fazia esforços para cantar a valsa do *Vendedor de passaros*.

—Que desafinação, observa o Camarate, amuado.  
 —Então, que queres, atalha o Pipoca. Uma *violação*...

S. Paulo, 4—3—1903.

PAULO DE S.

**Mathusalem.**—O mais afamado vinho do Porto

**O acciolyismo.** — Recebemos, pelo correio, a seguinte carta :

«Sr. Redactor d'O Malho. — Leio, constantemente, na imprensa umas tartas cousas relativamente á minha nobre familia no Ceará e, com essa indignação propria de heraldica consanguineidade, venho, pondo á parte a reconhecida modestia na nossa familia, cuja origem vem de avoengos parentes, duques e marquezes, protestar solememente do alto das columnas do jornal.

Não sei si lhe diga : a origem da nossa importante grey vem d'esse valente cavalleiro que tão raro exemplo de civismo deu em Hespanha, batendo-se, heroicamente, nos campos de batalha, derruindo moinhos, desbaratando rebanhos, destroçando phantasmas e, finalmente, d'esse extraordinario fidalgo, cujo nome tornou immortal o nome de Cervantes.

E quer saber mais uma cousa ?

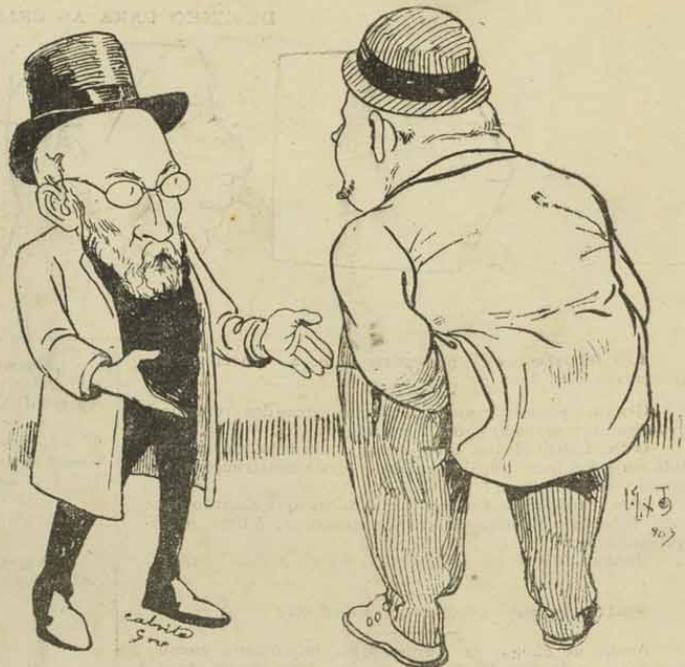
No Ceará a minha familia é uma potencia que pesa na balança politica do Paiz, ou por outra, na das Americas, não querendo fallar, por modestia, na do mundo.

Olhe : o meu tetr'avô é o chefe politico, dispondo de toda a magistratura, de todo o funcionalismo publico, de todas as intendencias, de todos os syndicatos, de todas as confrarias, de todo o Ceará, enfim.

Elle vai ser senador (isto quer Deus queira, quer não) ; o filho, Dr. Thomaz Accioly, deputado ; o genro, Dr. Sá, deputado ; e isto, por ora, na eleição federal.

No Estado tem José Accioly, que é deputado estadual, lente do Lyceu, director do jornal official A Republica, socio do syndicato official do mercado publico, advogado da in-

## INSTRUÇÃO ELEITORAL



Pois é isto. Aqui, em lugar de pão pão, queijo queijo, é pão páo, queixo queixo...

## AS EXIGENCIAS DA JUNTA



— Tenha paciencia. O senhor para ser eleitor precisa apresentar mais quatro documentos...  
— Homem, assim, com tanto documento, só juntando á minha petição todo o Archivo Publico!

tendencia e consultor publico do Estado, a-fóra o mais que não se diz...

O Benjamin, conhecido por Beija... é lente de mechanica celeste do Lyceu, engenheiro supplementar das obras publicas, idem fiscal do Estado na estrada de ferro, engenheiro constructor das intendencias, socio do syndicato do mercado e *qualquer cousa* no gabinete do valente Dr. Pedro Borges.

O tenente Dr. Borges, genro do senador Accioly, é engenheiro de obras publicas, fiscal das obras da intendencia, director pyrotechnico de todas as obras creadas e increadas, lente do Lyceu, *qualquer cousa* na estrada de ferro e consultor de guerra perante S. A. Dr. Pedro Borges.

Duas filhas d'esse illustre cidadão são professoras da Escola Normal, e dous filhos são empregados no correio.

O coronel José Pinto, primo do chefe, é director dos correios, deputado estadual, presidente da roleta official e faz parte do monopolio do mercado.

Tudo isto, meu caro Sr. Redactor, é só na capital, pois no interior, desde o lugar de vaqueiro official ao de chefe politico, tudo pertence á nobre familia, a quem adora, venera, o Dr. Pedro Borges, que já fez questão de pertencer á grey.

Acho que a imprensa não se devia intrometter nesses negocios de familia, que devem ser resolvidos muito intimamente, e, si lhe faço estas declarações, é para que saiba que somos senhores feudaes, de barão e cutello, sem nada temer, fortes, valentes, dispostos a lutar, em todo o terreno, pela nossa legitima propriedade e pela nossa heraldica posição.

E fique sabendo, de uma vez para sempre : Deus manda no mundo e nós mandamos no Ceará.

Fique sciente. — TANCREDO ACCIOLY. »

**Cognac Moscatel do Alto Douro.** — Depositarios : Rosario 82.

— Então nessa historia de matança de bois...

— ... muita gente entrou de vacca.

DESENHO PARA AS CRIANÇAS



**La Mode.** — Chapéus para senhora, Varella & C., Gonçalves Dias 7.

Grandes planos, grandes projectos, grandes reformas, grandes utopias, tudo agora é grande.

O Dr. Lauro Muller deve andar numa dobadoura, metido em rolos... de papel e planos... de construcções, um mundo em miniatura!

Mas si tudo isso for uma realidade, que alegrão para esta fedorenta cidade, que, desde nascença, é uma podriqueira.

Venham de lá as refórmas e, depois d'ellas, mãos á obra.

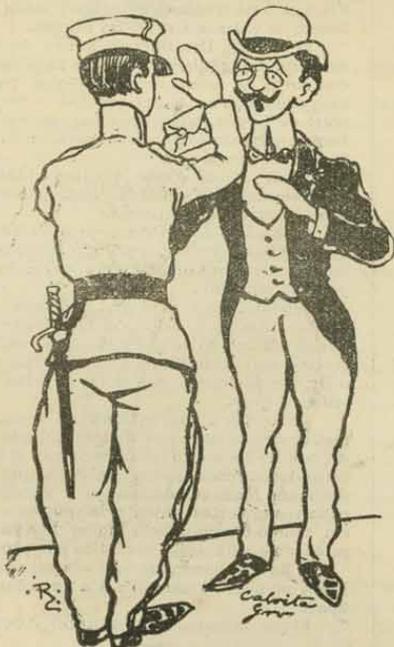
**Salutaris.** — A melhor agua de mesa.

Acaba de chegar da Europa uma importante encomenda: — o Jardim de Acclimação, de Pariz, pretendendo enriquecer a sua collecção de animaes ferozes, solicitou do nosso governo alguns exemplares dos nossos.

O governo, ao que nos informam, enviará os irineus vulgares de Linneu como typos genuinamente nossos.

**Agua mineral Fonte de S. Thereza.** — Deposito, rua Larga S. Joaquim 125, teleph. 779.

AS REFORMAS



O delegado. — Que? Fui transferido outra vez? Ora essa! Eu já não sei mais de que freguezia sou.

**Agua mineral Fonte de S. Thereza.** — Deposito, rua Larga S. Joaquim 125, teleph. 779.

**Bastos Dias.** — Photographo. — Especialidade: em retratos e augmentos, em platinotypia. — Rua Gonçalves Dias 52.

— Essa junta de alistamento municipal está cometendo as maiores poucas vergonhas!

— Como assim?

— Ora! Acaba de alistar o Viveiros de Castro, que não conseguiu nem conseguiria provar jamais que era maior...

**Aguas Lambary e Cambuquira;** Rua da Alfandega n. 62.

A' PORTA DA DELEGACIA



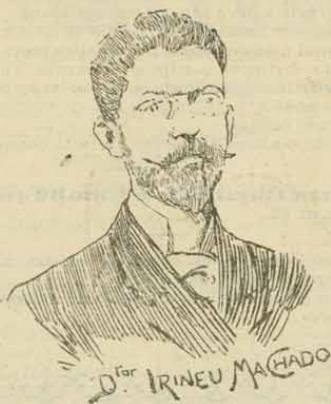
— O camarada! Eu estive aqui hontem, tratando um negocio; disseram-me que voltasse hoje... sabe me dizer si o delegado é o mesmo?...

**Cerveja Christoffel,** a melhor e mais barata, rua Primeiro de Março n. 51.

O Sr. visconde de Barbacena não foi qualificado eleitor municipal por não haver provado ser maior de 21 annos.

**Queixas do Povo.** — Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? usai o pó dentifricio Ophelia. Caixa, 1\$500. Rua dos Andradas n. 85.

O Exm. Sr. Marechal Argollo attestou a efficacia do PULMONAL



Ex-deputado pelo 2º districto da Capital Federal, pronunciado pelo juiz competente como cúmplice do Cabo Malaquias e José do Senado, autores do assassinato de *Manuelzinho* na rua da Conceição, no ultimo pleito eleitoral.

**Está bom, deixe...**—Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? usai o pó dentifricio *Ophelia*. Caixa 1\$500; na rua dos Andradas n. 85.

#### VERSOS

Tenho respeito d'Aquella,  
Que roubou meu coração,  
Como o vento da procella  
A folha rouba do chão.

Nunca sobre a humana trilha  
Será minha, embora eu brade,  
Porque Vesp'er longe brilha  
Do vento e da tempestade.

Seu nome tem a doçura  
D'agua fresca, a rebrilhar  
Por entre a verde espessura  
Da selva, sob o luar...

Seu nome, guardo-o, com zelo,  
No fundo desta minh'alma,  
Que affrontaria o flagello,  
Só para vel-a com calma.

Nunca um nome assim tão suave  
Deu azas ao meu amor:  
E' como si a voz de uma ave  
Cantasse a vida da flor.

D'ora avante no meu peito  
Ha de ter sua morada,  
Como dos rios no leito  
A luz da estrella dourada.

Seu olhar, que o céu alcança,  
Brilha doce como o azul:  
E' como a luz, bella e mansa,  
Desse Cruzeiro do Sul.

Seus olhos, grandes, bondosos,  
Fallam de cousas divinas,  
E, como os astros formosos,  
Gostam das meigas boninas.

Do seu cabelo anelado  
Brotta um aroma ideal,  
Come si fosse banhado  
Na essencia de um laranja.

Seu riso, leve e fagueiro,  
E' como si uma karpa eolia  
Vibrasse a um vento ligeiro,  
Num perfume de magnolia.

Seu corpo, branco e sublime,  
Causa inveja á Aldebaran,  
Porque ninguem o exprime  
Na sua belleza san.

Nelle a Belleza suprema  
Palpita, acaba e con'ça...  
De astros como que um estemma  
Lhe cinge toda a cabeça...

Depois, si além de ser pura,  
Ser boa é pharol que luz,  
Mais que um santelmo fulgura  
Essa devota da Cruz.

Vive na illusão florida,  
Falla com os anjos de perto,  
Emquanto que a minha vida  
E' triste como um deserto...

Enche-m'a, toda sombria,  
Um oceano de emoções,  
Doces como a luz do dia,  
Ou fortes como os tufões;

Mas nenhuma me emociona  
Como a que sinto ao revel-a,  
Pois ao vêr essa Madona  
Vejo de perto uma estrella.

Amal-a é ter a certeza  
De que sempre estarei só,  
Como, em plena natureza,  
Esse abandonado Job!

Meu Deus, por que crueldade  
Della tu me has de afastar,  
Si me déste mocidade,  
E á mocidade o luar?

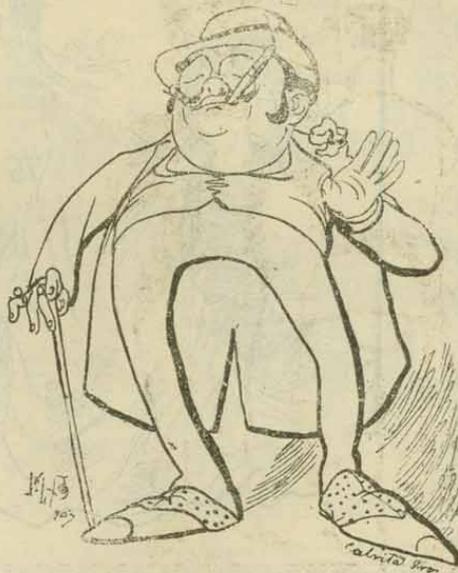
Soffro só como um leproso  
No sen retiro medonho,  
Mas ella, sol fulguroso,  
Fulgurará no meu sonho.

Meu Deus, por que crueldade,  
Della tu me has de afastar,  
Si me déste mocidade,  
E á mocidade o luar?!

JARBAS LORETI.

**Salutaris.** — A melhor agua de mesa.

UM INTANGIVEL



— Póde a policia perseguir-me; a todo o momento estou habilitado para abrir o arco...

**As rouquidões e as tosses cedem facilmente ao PULMONAL**

**O Theatro.**—Ora graças a Deus que já vão apparecendo noticias e novidades para occupar este modesto-cantinho do *Malho*.

A velha companhia Dias Braga, enquanto prepara os dramas *Causa celebre* e *Domador de feras*, uma peça de Julião Machado e outra do Dr. Cunha e Costa (Viram? que fatura!), vai fazendo *reprises* do *Martyr do Calvario*, *Retrato a oleo*, *Lobos na malhada* e *Quo Vadis?*

A *Causa celebre* deve ir á scena na proxima semana, estreado nessa peça uma artista nova — Abigail Maia, filha do pranteado actor Maia e da actriz Balbina Maia.

—No S. José os espectaculos e ensaios têm sido interrompidos pela molestia da actriz Adelina Nunes, que felizmente não está em perigo de vida.

Em compensação no Lucinda ensaia-se activamente uma revista original de Vicente Reis e Raul Pederneiras, intitulada o *Jamegão*.

Nada sabemos ainda desse trabalho, mas a julgar pelos autores a revista deve ser interessantissima.

Finalmente, muito breve, no dia 19 do corrente, estreará nesta Capital uma companhia dramatica portugueza, que, dirigida pelo distincto escriptor Eduardo Victorino e tendo como *estrella* Georgina Pinto, traz um repertorio escolhido, opulento e novo.

E' o caso de dizer :

—Saúdo o amigo Victorino e a bella companhia! —F.

**Aguas Lambary e Cambuqira;** Rua da Alfandega n. 62.

Dize-me lá tu que és entendido nestas cousas. Afinal... o Matadouro Modelo é monopolio ?

—Mais ou menos, E' um modelo de monopolio com todos os matadores.

NO GRANDE ESTABELECIMENTO  
AS  
FAZENDAS PRETAS  
76 RUA URUGUAYANA 76  
RECOMPENSA AO MERITO

EDR

O PULMONAL faz desaparecer a febre dos tísicos

## EXPEDIENTE

As assignaturas d'O Malho por seis mezes terminaram com o n. 24.

As pessoas residentes fóra desta capital que desejarem obter exemplares d'O Malho podem procural-os nos estabelecimentos dos nossos agentes :

### ESTADO DE S. PAULO

Guimarães & Gonçalves — S. Paulo — Rua Rosario 23, charutaria Carioca.

Magalhães & C. — Santos — rua Santo Antonio 86.

Antonio Serpa Sobrinho — Jahu.

Antonio Pereira — S. Carlos do Pinhal.

Majoz José Luiz Nepomuceno — Taubaté.

Mario Corrêa — Jundiáhy.

Queiroz & Campos — Amparo, S. Paulo.

Radamante dos Santos — Ribeirão Preto.

Viuva Mathey — Campinas.

Miguel Siano — Araraquara.

E. Passos — Pirassununga.

Francisco Mendes de Mendonça (agente do Correio) — Cidade do Cunha.

Alferez Marianno Alves Pereira — Estação do Cruzeiro.

### ESTADO DE MINAS GERAES

Armando B. da Cunha — S. João d'El-Rey.

Ataliba Campos — Juiz de Fóra — rua Halfeld n. 159 A.

João Cactano dos Santos — Ouro Preto.

Joviano & C. — Bello Horizonte.

Maximiano Camilho — Casabóá.

Frederico Ribeiro de Oliveira — Itabira do Campo.

### ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Francisco Luiz de Oliveira — (Agente do Correio) — S. João da Barra.

José da Silva Porto — Barra Mansa.

Francisco Mendes de Mendonça — Cunha.

Salvador Garcia Sereno — Petropolis.

Benedicto Rodrigues Neves — Santa Izabel do Rio Preto.

### NOESTE

João da Silva Freire — Bahia — rua Chile 27.

Agostinho Bezerra — Recife — Agencia Jornalística, rua do Imperador.

José Martins — Belém — Pará.

M. J. Ramalho — Maceió — Alagoas — rua Boa Vista 47.

Antonio Pereira Ramos de Almeida — S. Luiz — Maranhão — rua da Palma 3.

Nelson Costa & C. — Victoria — rua 1.ª de Março 14.

Fausto Porto — Manaus — Amazonas.

Coronel João Moreira Lemos — Penedo (Alagoas).

### SUL

Annibal Rocha & C. — Curitiba — Paraná.

Borio & C. — Paranaguá.

José Mauricio de Lima — Curitiba — rua 15 de Novembro 80.

Pintos & C. — Pelotas — Rio Grande do Sul.

Pintos & C. — Porto Alegre — Rio Grande do Sul.

Pintos & C. — Cidade do Rio Grande — Rio Grande do Sul.

**Rheno de Portugal.** — Vinho branco especial para banquetes.



D. Clelia que usa o Pó Dentifício  
**OPHELIA**

Querets um halito de rosas e os dentes  
brancos e limpos! Usat o Pó Dentifício  
**OPHELIA** Caixa 1\$500 Rua dos Andra-  
das 55.

O povo de Botafogo está muito contente com o novo encanamento d'agua, e o Lauro Muller tem sido entusiasticamente aclamado por tão grande melhoramento.

Já ninguem mais se lembra do Bota-abaxio, que é o Barata, ou do Bóta-fóra, que é o Campos Salles. Todas as palmas são para o Bota-agua de Botafogo, que é o Lauro!

**Salutaris.** — A melhor agua de mesa.

O Chaby do Banco da Republica pôde lavrar dous ten-  
tos com a lição de mestre que tem dado aos baixistas.

Bem se vê que o homem é um administrador de gran-  
de vulto.

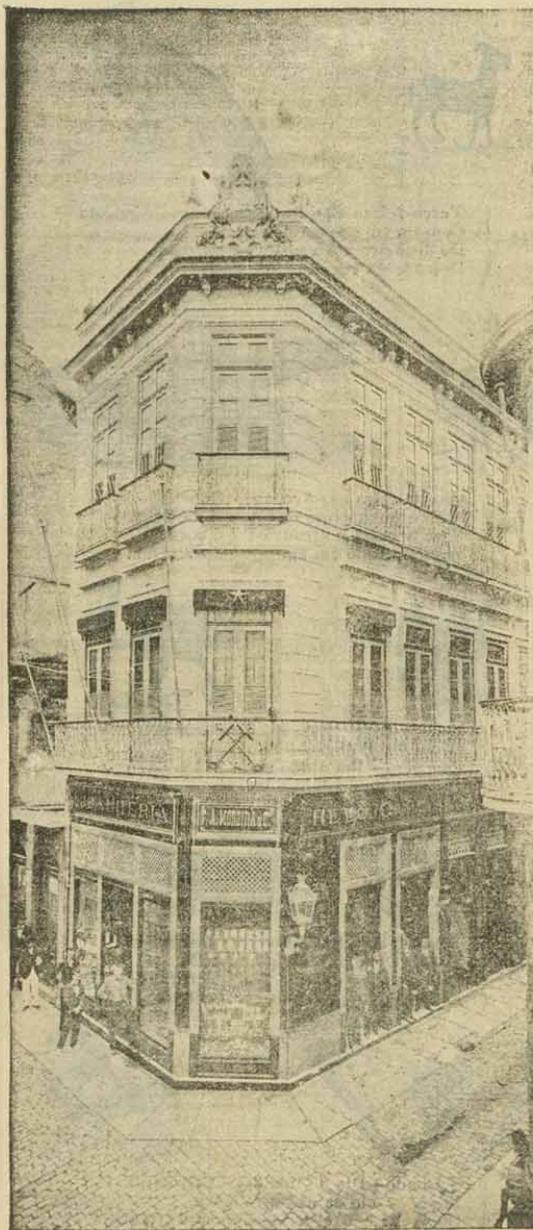
Viva o Chaby!

**Cerveja Christoffel**, a me'hor e mais barata,  
rua Primeiro de Março n. 51.

Jóias, relogios, brilhantes, pedras finas e artigos

DE FANTASIA

IMPORTAÇÃO DIRECTA



30 % mais barata que em outra qualquer casa

Antiga casa de F. A. MOREIRA & C.

(Successores) **MACHADO & MEDEIROS**

67 A RUA DO OUVIDOR 67 A

O sabo: do **PULMONAL** é esplendido

26 19

## BIS-CHARADA

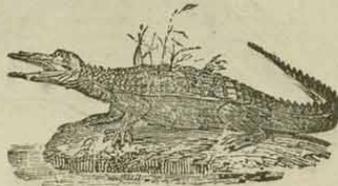
(CALENDARIO DE ZÉ POVO)

Dias:

- 16— { Segunda-feira—Dezeseis de março,  
Dia de São Cyriaco e Santo Abrahão,  
Colhe o arame que tens no fundo esparso  
E carrega na cabra e no pavão.



- 17— { Terça-feira—São Patricio e Santo Agricola  
Consagrados apóstolos da fé,  
Do dinheiro até a ultima particula  
Descarrega em camelo e jacaré.



- 18— { Quarta-feira—O Archanjo Gabriel  
E Santo Anselmo o pedestal da Cruz.  
Tira a bolsa e afrouxa-lhe o cordel  
Arruma tudo em aguiã e em avestruz.



- 19— { Quinta-feira—Este dia é consagrado  
Ao muito milagroso São José,  
Que aconselha a não seres descuidado  
E a repetires aguiã e jacaré.



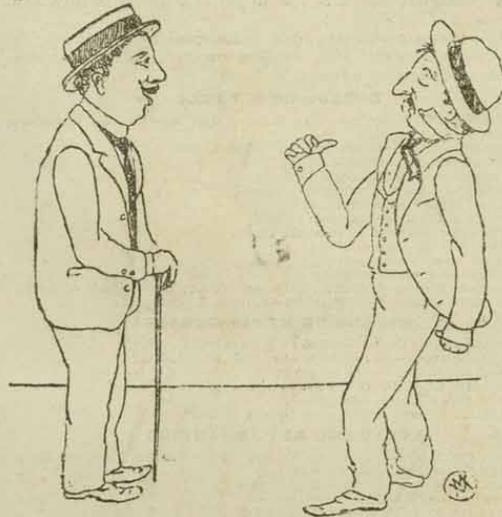
- 20— { Sexta-feira—São Martinho Damiense  
E São Cyrillo, o meigo coração,  
Que diz: do cobre o teu apego vence  
E arrisca-o todo em borboleta e leão.



- 21— { Sabbado—Dia do immortal São Bento  
Firme esteio da nossa religião,  
Ouve um con: elho, porém ouve attento  
Joga em cobra e repete no leão.



## EFFEITOS DE CAMOËÇA



- Que diabo! Estás a andar para trás...  
— E' que comi muito carangueijo...  
— Engano. A tua carangueijola é que não regula...

### Ao Grande Emporio de Chapéus

Importação directa das principaes  
fabricas de Pariz e Londres  
JOSE' M. DA MOTTA

Ouvidor 83 A, canto da dos Ourives 66

O Cruvello Cavalcanti anda muito contente, fazendo de Laet, com as suas duas cadeiras de deputado — uma pelo Estado do Rio, outra pelo triangulo.

O Sabonete Riffer é o melhor para a cutis, banho, toilette; faz desaparecer em poucos dias as manchas do rosto, sardas, caspa, empigens, darthros, signaes de bexiga, etc. Custa 1\$500. Vende-se nas principaes casas e no deposito, rua da Quitanda 48. Godoy & Fernandes.

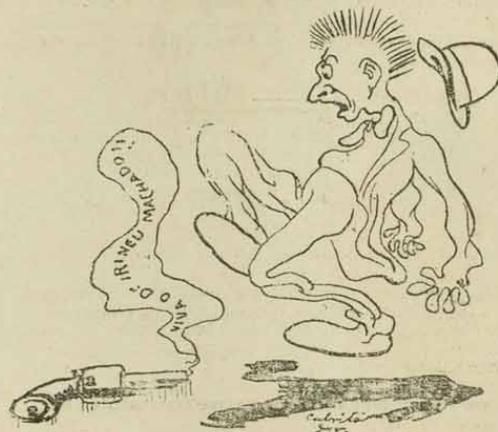
O povo de Santos andou tambem atrapalhado com as carnes verdes, estes ultimos dias.

Os açougueiros fizeram greve, os marchantes os acompanharam, e quem marchou foi o povo.

O prejuizo foi passageiro. Muito mais caipóras somos nós aqui no Rio, com a ameaça do matadouro modelo.

Ao Para-quédas.—Fabrica de chapéus de chuva e ombrellas. Ouvidor 102.

SEM TITULO



O PULMONAL é exclusivamente vegetal, preço 3\$000



— Dá cá um numero !  
— Dá cá um ? ! Dobre a lingua, dá cá um excellentissimo numero, é que é.

**Moço bonito.**— Quereis.....  
usai o pó dentifricio Ophelia, caixa 1\$500.— R. Andradas 85.

**Publicações.**— Recebemos e muito agradecemos : «Caras y Caretas», ns. 229 e 230, de Buenos-Aires; «Correio da Europa», n. 8; «O Pimpão», ns. 1959 e 1960; «Diario Illustrado», n. 1 e 2 da Capital; «A Vida de Hoje», ns. 421 e 422 de S. Paulo; «O Crepusculo», n. 2, de Pindamonhangaba; «Casa da Sogra», ns. 1 e 2, de Curitiba; «O Povo», n. 1, de São Paulo; «O Itaguahyense», n. 1, do Estado do Rio; «A Rua do Ouvidor», n. 252; «Gazeta de Alemquer», n. 437, do Pará; «Aurora Social», n. 3, do Recife; «A Cidade», ns. 1 e 2, do Sobral, Ceará; «Gazeta do Povo», n. 1, de Guaratinguetá, Estado de S. Paulo; «Correio da Semana», n. 1, da Capital; «O Pernilongo», n. 2, de Curitiba, Paraná; «O Artista», n. 10, da Barra do Pirahy; «A Época», n. 2, de Maragöipe, Estado da Bahia; «L'Asino», n. 6, de S. Paulo.

**Rheno de Portugal.**—Vinho branco especial para banquetes.

**CAIXA D'O MALHO**

Sr. Francisco Gomes Werneck. — Ouro-Preto. — E' sabido e resabido que casar não é casaca. A festa faz-se conforme o gosto de cada um.

G. Lámare. — Publicaremos.  
F. Cruz. — Mande os desenhos por portador, feitos em pelure, com indicação das cores.  
Augusto Moreira. — S. João d'El-Rey. — Isso de jornaes de meia-cara para bibliotheca é o diabo. Emfim...  
Ernani Serrano. — Ruim como cobra.  
Willmann e Paulo S. — Serão publicados.  
Leitor assiduo. — Tiraremos nova edição; a do numero que pede está esgotada.  
A. C. — Petropolis. — Scientes. Augmentaremos a remessa de exemplares.

**Agua Lambary e Cambuquira;** Rua da Alfandega n. 62.

**ALBUM DE OEDIPO**

**Premios para 1º e 2º logares**

Soluções do n. 24.

Na. 143—Larapio; 144 — Sigralha; 145 — Cardoso; 146 — Antigamente; 147—Colheiro; 148—Porjador 149—Valerio; 150 — Serapis; 151 — Felino; 152—Vagrosa, 153—Cajacia; 154 — Gallocha (galocha); 155 —Fortuna; 156 Alcapao; 157 —Perúa; 158— Bigodeira; 159 — Tritono; 160—Anormalidade, 161—Rosalia; 162—Incerto; 163—Um ponto no alto —Afelia—Afelio; 164 — Ver-vergas-vergasta-vergastado; 165 — Patachoca-paca; 166—Ordenado-ordenada; 167 — Vago-vaga; 168 — Topar-Rapto-Porta-Parto-Tropa-Optar-Trapio; 169 — Os efeitos do mal apertão, na verdade, celeres ao mundo, assim como as dôres e lagrymas da mulher que é mãe.

Decifradoras :

Matuta impertinente (Petropolis) de todos. E. Rezende sem 169. Washington, Mignon Club, Arievilo & Semreh, Naná e Arnaldo sem 163 e 169. Arzila, F. Sanderne, Bacis e Leader sem 158, 163 e 169. D. Dandy, Moacyr e Jorge sem 159, 158, 163 e 169. Héra sem 150, 153, 158, 163 e 169. Antof Junior (Santos) sem 150, 153, 154, 156, 158, 163, 167, 168, 169. Aidiyl sem 144, 147, 150, 153, 158, 163, 164, 166, 167, 168 e 169. Dádá só acertou 15 problemas. Filhos Fortes e Seba-Ra-D'ista 14 cada um. K. C. T. 13. Lizzy 12. Naxú 8. Celeste e Genesio Carapuca 5 cada um. Caranurá (Petropolis) e Sessylú & Ocín 3 cada um. Rlan, Zemor, Mephisto, Capitão D. Eeljó, Jackson (Santos), D. Signi, Jacques Faganel, Suoh, Curinga, Trepador, Etno, Vanda e Antonina, Amór Perfeto, Cungunhanha, Furtivo, Dr. Cesario Malafaisa (Cascatinha), Luisejos, Oedipo, Romulo & Remo, e Magarefe, um cada um.

**4º TORNEIO**

**CHARADAS NOVISSIMAS 51 a 56**

- 2—2—Está comosco a fructa do preto. *Club Academico.*
  - 2—2—A ave do reinante é de certa procedencia. *Dona Santinha.*
  - 1—2—Nota que a bebida tem fim. *Nonê...piro.*
  - 2—2—O signel que tens no rosto mostrará tua firmeza. *Dural Dantas. (Bahia)*
  - 1—1—Acreditas que no Hindostão haja este animal? *Crystallino.*
- (Fonseca & Roquette)
- 1—2—1—Agora não é commum aqui o reptil. *Jemac.*

**LOGOGRYPHO 57**

Essa visão qu'em sonhos me apparece,  
Tem a forma ideal de um anjo lindo,  
Mas enquanto qu'eu maguas vou carpindo  
Da minha dôr sem fim ella escarnece. 7-8-1-8-4-12-5 9.

E, ao vê-a minh alma, s'entristece,  
Pois mesmo em sonhos, quando estou dormindo,  
Chorando soffro esse martyrio infundo—7—11—6.  
De vêr que ella por mim nuuca estremece.

E no entanto, meu Deus, eu morreria—10—2—3—4—8.  
Não vendo mais o olhar que me extasia,  
Esse magico olhar que me avassala.

Soffra embora minh'alma immensamente !  
Quero vê-la, adora-la, e humildemente  
Beijar a nivea mão que me apunhal-a.

*Seba-Ra-D'ista.*

**CHARADAS ANTIGAS 58 a 62**

- Passa o padre... isto é sabido; — 2—
- Passa o Apa pela bica;—2—
- Passa ao público sentido.
- Tudo passa... e o Nueco fica.

*Moacyr.*

Estou na extrema da linha,  
E precedo a qualquer briga.—2—  
Quem me não tem ligeiro,  
A outro longe não siga.—1—

*Conceito*

Não quero levar,  
Mesmo a brincar.

*Adal.*

O Dr. Chefe de Policia empregou em casa o PULMONAL

7624

Ninguém a pôde ver em qualquer noite.  
Mas muita gente a vê no fim do dia;—1—  
Por entre um vivo fogo ella, coitada,  
Mil gritos dolorosos desprendia.—2—

Ha isto no baile,  
No prado tambem,  
E até nas igr-jas  
Logar isto tem.  
Edith e T.....ca

Sendo deus um só me chamam :—1—  
Sou o quarto d'um sómente;—2—  
Sendo uma parte d'um todo,  
Sou um todo exactamente.

Gisa.

Vivo contente no pantsal  
Aos ares dando voz infernal.—1—  
Comigo anda o jardineiro  
Tirando terra do seu canteiro.—1—  
P'ra vencer-me vai devagar  
Senão depressa pôdes cançar.

Manido.

PERGUNTA ENIGMATICA 63

Qual é o homem que é moeda ?

Frei Bradameco (Santos)

CHARADA INVERTIDA (por letras) 64

S'esta ave te pede abrigo  
Foge della, leitor amigo.—2—

Zezé.

CHARADA MEPHISTOPHELICA 65

O estado verdeja neste deserto—3—

Felix da Cunha.

CHARADAS SYNCOPADAS 66 a 71

4—A honestidade é deusa—2—

Judith.

3—E' da mesma opinião o titular—2—

Bêbê.

3—O berro faz estrondo—2—

Sargento.

3—A cortezia é quasi sómente dos velhos—2—

Dr. Maranhão.

3—A rapariga tem veste—2—

Club Mignon.

3—Tá bom deiza... Estás alegre?... 2

Mogarefe.

CHARADAS NEO BISADAS 72 a 74

2—Lia é a deusa do homem—4—

Augusto da Vaiga.

2—E' muito fallada esta abstinencia—3—

Duque.

2—Pé assina só ao philosopho pest-nuce.

José de Arau.

ENIGMA PITTORESCO 75



E. Mita.

CHARADAS DECRESCENTES (porsyllabas) 76 a 80

.....diz a.....que fica.....Arabia.  
O.....foi trazido pelo.....que tem.....mesmo nome do doutor.  
A.....não faz.....se não.....estouro.  
Ambos fizeram uma.....; a.....de um seria uma verdadeira  
.....se elle não estivesse.....  
O.....mordia o.....que fazia.....

AVISO

As soluções do presente numero deverão estar n'esta redacção no dia 23 do corrente ao meio-dia. Acham-se incluídos d'ora em diante n'este aviso os colaboradores de Nictheroy, Petropolis, e os que residem até a Barra do Pirahy.

Para os demais o prazo continúa a ser o mesmo.

CORRESPONDENCIA

Satyra, Edith e... Teca, Gisa, Mal idissimo, Adal, Lindinha, Cama radão, Grupo dos Pitt, Dr. Maranhão, Judith, Club Mignon, Scha-Ra D'ista, Trutada, Violeta, Dr. Borracha, Nêné... Piro, Sinhosinho & Lúá, Tá bom... deixe.—Que brava phalange veio engrossar as nossas fileiras!... Vamos ler os trabalhos.

Pitt, Manido, Bêbê, Felix da Cunha, Mozinho, Vanda e Antonina, Hera, Tury-Club, Carmelita, Ses-y-lú & Ocín e Filhos Fortes.—Vamos examinar os trabalhos.

Club Academico.—Scientes.

Coelhinho Branco (Mendes).—Qual seu coelhinho!... ferio, mas não matou. O enigma não é biscouto.

Az de Copas.—Inscripto. Explique-nos a sua charada antiga. A outra está muito bôa.

Xúxú.—E a solução da charada?

Briareu.—Sim, é possível; mas diga o verdadeiro dicionario onde está a palavra Fonseca de Requette dá outra significação.

Antônio Junior (Santos).—Marcados os pontos 136 a 138.

Luiz jos.—Se for inabalavel a resolução que tomou, é o caso de nos cobrirmos de luto pela perda de tão intelligente collega. A sua retirada das lides charadisticas, affirmada pelas despedidas que nos enviou, vem ferir de perto a nossa collaboração, onde o seu nome é acatado e respeitado. A perda que soffreu com a morte da sua idoutrada esposa lançado por certo entre as penedias da dor e da saudade: mas que fazer?... Resigne-se diante da fatalidade que, caprichosa, se diverte em fazer gemer os corações d'aquelles que sabem cumprir e m o seu dever perante Deus e a sociedade. Reciba os nossos sentimentos.

Durval Dantas (Bahia).—Tanta gentil za!... Estão bons os trabalhos... Os d'aki que quizerem collaborar encontram sempre nossa porta bem aberta.

Hera.—Podemos promover o a general, e n'este caso será o general Hera, mas general K. Verao... isto não. Não sabemos se nos compre-hende...

Caramurá (Petropolis).—O enigma não está bom.

Leader.—Leia bem o Fonseca de Roquette.

Marechal.

ANNUNCIOS

DINHEIRO

E. SAMUEL HOFFMANN & COMP.

EMPRESTAM DINHEIRO SOB PENHORES

15 A — Travessa do Rosario — 15 A

H. GARNIER

Livreiro editor

Acaba de chegar a NOVA EDIÇÃO do famoso romance

CHANAAN  
POR GRAÇA ARANHA

(Da Academia Brasileira)

Sobre este romance escusado é recomendar; a primeira edição foi um verdadeiro successo de livraria, esgotando-se em poucos mezes  
Um vol, in-8º br..... 4\$000

Pelo Correio mais 500 réis

71 Rua do Ouvidor 71

CASA FUNDADA EM 1876

**DINHEIRO**  
sob penhores de joias ao prazo de dez mezes, A. Cahen & C., 4 rua Barbosa de Alvarenga, antiga Leopoldina. Unica casa que empresta a prazo de 10 mezes.

Aviso — A casa Cahen não tem filial nesta capital. Louis Leib, successor.

Rouquidão da voz cura-se com o PULMONAL

# CARMILYRIO

PO' DENTIFRICIO

Limpa e conserva as gengivas, clareia os dentes e tira o máo halito da bocca

Caixa 1\$000. Pelo correio, 1\$500

PREPARADO POR

**CARLOS JOSE PIZARRO**

Deposito — DROGARIA PIZARRO — Rua Sete de Setembro n. 47.

\*\*\*\*\*

**MOLESTIAS DE PELLE.**—Recomendam-se ao publico o **Licor** e o **Sabonete anti-herpetico**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darrhos, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103.

**ESTOMAGO**—O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio. Vende-se na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103, preço 1\$500.

**FIGADO e BAÇO**—As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorroidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropesias. Vende-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103, caixa 1\$500.

**GONORRHEAS**—Flores brancas (leucorrhéa). Curam-se radicalmente em poucos dias com o **Xarope** e as **pilulas de matico ferruginoso**, approvados pela Exma. Junta de Hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vende-se unicamente na pharmacia **Bragantina**, á rua Uruguayana n. 103.

\*\*\*\*\*

## RESTAURANT BRITO RUA DO OUVIDOR

Esquina da de Gonçalves Dias  
Estabelecimento de 1ª ordem, frequentado pela melhor sociedade do Rio de Janeiro. Tem sempre vinhos superiores, marcas dos melhores fabricantes, e todo o serviço é feito com promptidão e asseio, executado sob a immediata

inspecção de seu proprietario

**COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM**  
**PREÇOS MODICOS**

**RETRATOS** Vistas, copizs de retratos antigos, tiram-se todos os dias mesmo chuvosos, á **Rua Sete de Setembro 74.**

Leixeira Bastos

**O PULMONAL é o remedio por excellencia da tuberculose**

## COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde — Capital Federal

29 e 29 A Rua Nova do Ouvidor 29 e 29 A

Caixa do Correio n. 41 — Endereço teleg. — LOTERIAS

EXTRACÇÕES A'

N. 92 RUA DE S. JOSÉ N. 92

Grande e extraordinaria loteria

103-6ª

\*\*\* Sabbado, 11 de abril \*\*\*

A's 3 horas

**200:000\$000**

Inteiros..... 15\$000  
Meios..... 7\$500  
Vigesimos..... \$750

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de **Camões & C.** becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico **Pekin**, caixa do correio n. 946, e **Luiz Velloso & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico **Luzvel**, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Aceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

### DINHEIRO CERTO

**Ah!** como os tempos são duros,  
**E** como custa a cavar,  
**Com** que sustos e em que apuros,  
**O** feijão para o jantar!  
**Não** ha projectos seguros:  
**O** cobre custa a apanhar.  
**Mas** tendes, todos, um meio  
**Infallivel** de o ganhar:  
**Comprar** titulos, sem receio,  
**A ECONOMICA**, e esperar.  
**Rua Nova do Ouvidor 35**



66 RUA DA URUGUAYANA 66

Faz sciente ás Exmas. familias e ao publico em geral que continúa por alguns dias a sua grande liquidação de todos os calçados existentes no seu estabelecimento, vendendo por preços resumidissimos, para dar logar ao seu «balanço».

Os preços por que vendemos os nossos calçados estão ao alcance de qualquer pessoa. Ver para crer. Rua da Uruguayana n. 66.

## CAMISARIA OUVIDOR

Esplendido sortimento de roupa branca, meias, gravatas, chapéus de sol e perfumarias finas

PREÇOS REDUZIDOS  
BARBOSA & C.

134 RUA DO OUVIDOR 134

Esquina da de Uruguayana

## ADELRMO SANCHES

ENCARREGA-SE DE COMPRA E VENDA

+ DE +

HYPOTHECAS DE PREDIOS

N. 43 RUA DO OUVIDOR N. 43

(1.º ANDAR)

## GRANDE HOTEL SANTA RITA

MENDES

E. F. Central do Brasil

Diaria até 3 pessoas.....	10\$000
Mais de tres pessoas a.....	8\$000
Crianças, até 3 annos, gratis. De 4 a 14 annos.....	5\$000
Criados.....	3\$000

Extraordinarios:

vinhos, águas mineraes, licores, cerveja Teutonia, etc.

Diaria comprehende almoço e jantar pela carta, café, chá ou leite de manhã, ao meio-dia e á noite.

Bilhar, luz electrica, banheiros, medico e pharmacia no estabelecimento; bonds até á porta, ha carros e animaes de aluguel para passeios.

As contas são apresentadas aos sabbados

## Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

LLOYD AMERICANO

Séde social - RIO DE JANEIRO

CAPITAL..... 1.000.000\$000

Deposito no Thesouro Federal 200.000\$000

◆◆◆◆◆ Representantes nos Estados Unidos do Brasil ◆◆◆◆◆

Cirilo F. Kiernan, Manaus; Amelio Figueiredo, Belem do Pará; Jorge & Santos, Maranhão; Salles Torres & C., Ceará; Domingos de Sampaio Ferraz, Recife; Silva Costa & C.; Maceió; Mauricio Sinke, Bahia; Cruz, Irmlão & C., Victoria; C. P. Vianna & C., S. Paulo; Tancredo Azevedo, Santos; David Carneiro & C., Curitiba; Eduardo Horn & C., Florianopolis; Cunha Guimarães & C., Pelotas; Idem, Rio Grande; Alfredo Issler, Porto-Alegre; M. Estacio, Petropolis.

◆◆◆◆◆ Representantes no Estrangeiro ◆◆◆◆◆

Em todos os portos maritimos da INGLATERRA, JOHN MC. KEAND 14, Water Street, LIVERPOOL, Em Nova-York, JOHNSON & HIGGINS, 69 Wall Street, Nova-York. No Rio da Prata NICOLICH & C., Montevideo e Buenos Ayres. ASSIGNANTES DOS LLOYDS REGISTER, RECORD OF AMERICAN SHIPPING, GERMANISCHER LLOYDS, BUREAU VERITAS, VERITAS AUSTRO-HUNGARO

As bronchites, por mais rebeldes que sejam, não resistem ao PULMONAL

## Victoria

Chapéus, Guardas-chuva

E BENGALAS

A. VIANNA

Rua do Ouvidor N.143

RIO DE JANEIRO



Laemmert & Comp. Editores

RIO DE JANEIRO E S. PAULO

Escripturação

Mercantil

EXERCICIOS PRATICOS

com a mais rigorosa observancia ás regras da arte.

AUXILIADOR PARA APRENDIZAGEM DOS ASPIRANTES Á CLASSE DOS GUARDA-LIVROS

FOR

Pompilio J. Fontoura

1 volume in-8º grande, 96 paginas, 3\$000

Extremamente pratico, este livro recommenda-se pela simplicidade e intuição dos exemplos apresentados. O autor acompanha o desenvolvimento da escripturação, desde o inicio até a conclusão dos balanços, apresentando diversas hypothèses, cuja elucidação vai em seguida e exposto com clareza como convém em obras desta natureza.

Recommendamos este livrinho aos entendidos e ás pessoas que desejam aperfeiçoar-se na parte da bem escripturar os livros.

NAS MESMAS CASAS:

Estudos sobre a escripturação mercantil por partidas dobradas em materias de mercadorias, por José Maria de Almeida Gouteiro, 3ª edição. 1 grosso vol. in-8º, enc. 12\$000

Codigo commercial telegraphico brasileiro, por Pinnaud e Sulzer, contendo um vocabulario completo para redacção dos telegrammas em linguagem convenconada. Tabellas especiaes de mercadorias do Brasil, etc. 1 grosso vol. enc. .... 20\$000

Indicador Postal Brasileiro para uso dos empregados postaes da Republica, negociantes, jornalistas, etc. Contém todas as agencias do Correo com suas designações para o endereço perfeito das cartas. 1 volume..... 5\$000

Noções practicas de escripturação mercantil por partidas dobradas, por Francisco Alves da Costa. 1 volume..... 2\$000

Este livro é destinado aos principiantes que não tenham noção de escripturação mercantil. Escripito em linguagem facil e clara explica os lançamentos, exemplificado com modelos intuitivos.

76 24